Anno IV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de Agosto de 1914 — N. 957

A NOITE

HOJE

O TEMPO — A chuva parece não passar de ameaça. Temperatura: maxima, [illegible]; minima, 18°,1.

HOJE

OS NEGOCIOS — O cambio oscillou entre 13 1|2 e 13 1|4 d. As libras esterlinas eram vendidas a 18$500.

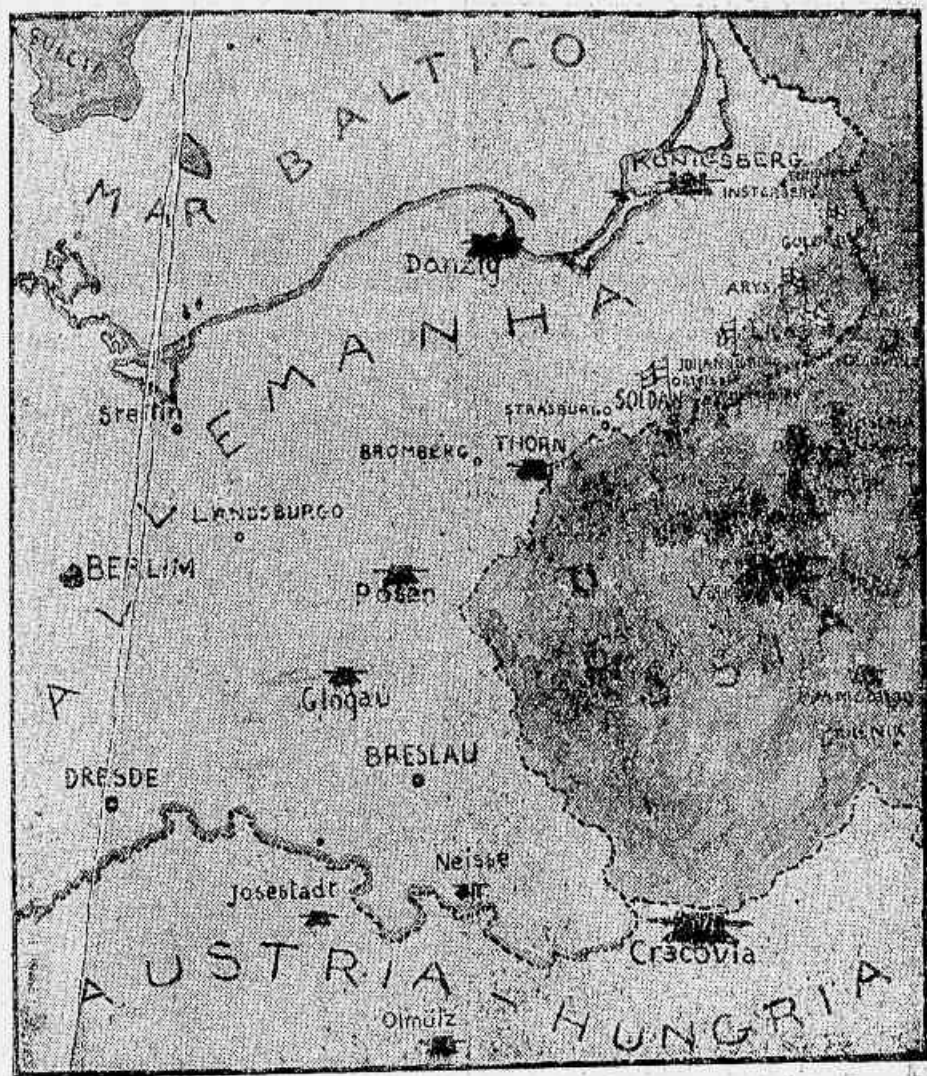
ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

A Allemanha é victoriosa na Belgica e na Alsacia e é derrotada pelos russos

Os russos na Allemanha e na Austria

Mappa indicativo dos pontos já conquistados pelos russos na Allemanha e na Austria

Os russos derrotam os allemães e incendeiam-lhes as cidades

Continua a offensiva russa, que assume, na Prussia Oriental, o verdadeiro aspecto de uma enxurrada. As cidades vão caindo ás tres e quatro por dia. Ante-hontem uma, hontem outras. Quem conhece a ferocidade dos cossacos não póde deixar de imaginar com pavor o que é essa invasão russa. De resto, um telegramma de S. Petersburgo dá uma noticia que permitte avalia-a: "A cidade de Neidenburg foi incendiada, depois de abandonada pelos allemães."

Senhores de toda a Prussia Oriental, avançando já pela Polonia, onde já se acham aquem de Soldau, os russos começam a ameaçar seriamente os allemães, que terão de volver a attenção para a sua fronteira do léste.

—— Na Austria os russos proseguem na invasão da Galicia austriaca, tendo repellido as forças austriacas que se achavam em offensiva na Galicia russa.

E' tão violenta a acção dos russos que já a Austria pensa em abandonar as suas pretenções sobre a Servia para defender-se e defender a Allemanha... Esse phenomeno é bem significativo.

Os russos continuam a avançar em territorio allemão

PARIS, 25 (A NOITE) — As tropas russas continuam a avançar em territorio allemão, derrotando successivamente os allemães e austriacos. Os soldados do czar já dominam a maioria da Prussia Oriental, tendo já occupado Intersburgo, Gumbinnen, Orteisburgo, Johanisbourg e Margrobowa.

Todas as estradas de ferro da região já se acham em poder das forças moscovitas.

Os russos esperam reforço para continuarem a sua marcha

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Segundo telegrammas recebidos de Londres, os russos mantêm as suas posições em Koenigsberg, Thorn e Posen, onde esperam novos reforços afim de marcharem em direcção a Frankfurt sobre o Oder e sobre Stettin.

As grandes victorias dos russos

Hontem á noite, muito tempo depois de estar circulando a edição desta folha, recebemos do nosso correspondente especial em Paris o seguinte sensacional telegramma, que, para informar o publico, fizemos divulgar em um boletim, gratuitamente distribuido, e cujas informações foram já inteiramente confirmadas:

PARIS, 24 (A NOITE) (Expedido ás 20,36) — O "Daily Mail", segundo telegrammas affixados ás portas dos jornaes, noticia, em sua ultima edição, que a batalha de Gumbinnen durou seis dias, terminando pela derrota completa dos allemães. Os russos destruiram dous terços do Exercito allemão, estando agora inteiramente aberto o caminho para Berlim.

Confirmando essa noticia ha um communicado official, segundo o qual as forças russas attingiram a linha de Tilsitt e Intersburg e Arys, distante 70 kilometros da fronteira da Russia com a Allemanha.

Ao mesmo tempo os despachos de ultima hora, publicados em Roma, annunciam que os ultimos telegrammas de Vienna communicam que a Austria desistiu da acção armada contra a Servia, afim de poder levar reforços e soccorros aos allemães contra a torrente invasora dos russos.

Estas noticias, expiodidas aqui, agora á noite, causaram intenso jubilo popular, perdurando, porém, no espirito publico a anciedade pelo final da grande batalha travada na extensa linha que vae de Namur a Charleroi.

As ultimas communicações dizem apenas que a peleja prosegue, havendo communicações officiaes da Belgica que asseguram que o combate durará ainda dous ou tres dias.

Os francezes na Alsacia Lorena

Não são nada optimistas as noticias que chegam sobre a situação das forças francezas na Alsacia-Lorena. Certos boatos esperam ainda confirmação; mas, á parte esses, o que se póde deduzir dos telegrammas é que, tambem ahi, os allemães têm tido triumphos impressionantes.

O contra-ataque dos allemães aos francezes

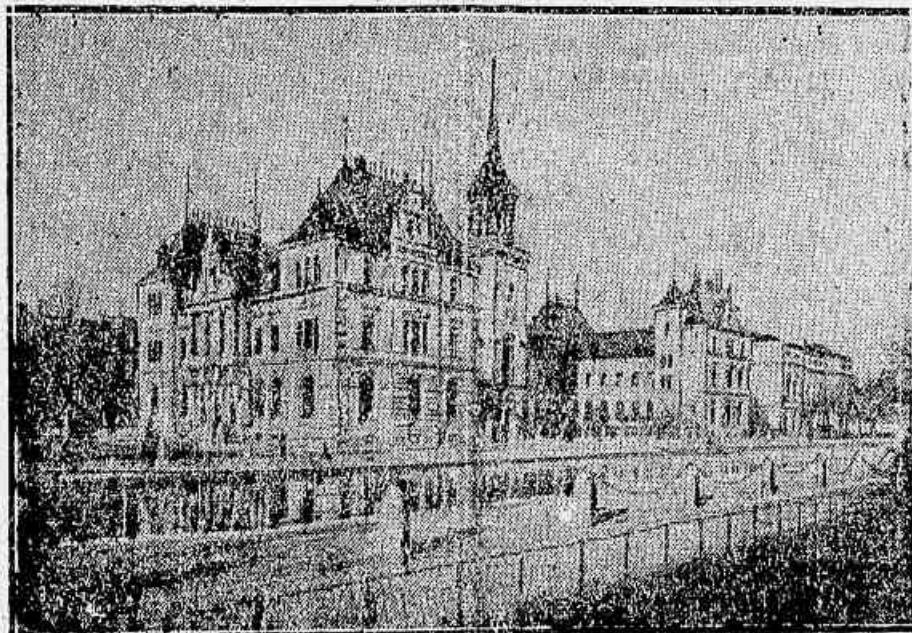
LONDRES, 25, ás 10,40 (Havas) — Telegramma recebido do ministro dos Negocios Estrangeiros, da França, Sr. Doumergue, annuncia que os francezes soffreram hontem na Lorena um contra-ataque das tropas allemãs, que tiveram, na acção, consideraveis perdas.

O referido telegramma accrescenta que os francezes conservam o dominio dos mares e de todas as estradas de ferro, o que lhes assegura a livre importação dos generos destinados a supprir as necessidades do paiz.

As operações militares iniciadas, remata o communicado official, permittiram aos russos penetrar no coração da Prussia Oriental.

O telegramma do Sr. Doumergue constata o excellente estado moral das tropas francezas.

O general Pau na Alta Alsacia

PARIS, 25 (A NOITE) — As tropas francezas em operações na Alta Alsacia estão sob o commando geral do general Pau.

Um aspecto de Mulhouse, tomada pelos francezes, retomada pelos allemães, depois ainda uma vez tomada pelos francezes, e contra a qual os allemães estão de novo investindo

A Austria contra a Servia e o Montenegro

A partida de Vienna dos primeiros contingentes austriacos que marcharam para invadir a Servia. Photographia recem-chegada de Paris

Os austriacos confirmam a estrondosa derrota que tiveram e a justificam pela necessidade de concentrarem o grosso das forças nas fronteiras do nordéste, onde os russos os ameaçam seriamente. Segundo mesmo declarações officiaes, a Austria está disposta a cessar a campanha com a Servia afim de não dispersar os seus esforços.

——Os montenegrinos avançam sobre Herzegovina e sobre a Dalmacia, continuando a acção contra os fortes de Cattaro, cuja occupação se afigura necessaria á esquadra anglo-franceza.

Os servios têm infligido formidaveis derrotas aos austriacos

PARIS, 25 (A NOITE) — Informações de origem official dizem que os servios já aprisionaram 4.315 austro-hungaros e tomaram aos mesmos 53 canhões e 114 armões, muitos projectis, ambulancias e vagões de munições.

Os servios invadem a Hungria

ATHENAS, 25 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos annunciam que as tropas servias invadiram a Hungria.

Os allemães na Belgica

Um arrabalde de Neufchateau, onde os allemães infligiram uma grande derrota aos francezes

Confirma-se officialmente uma grande derrota dos francezes em Neuf-Chateau. Ao que informam os telegrammas foi uma batalha importante e as perdas francezas assumem uma proporção impressionante. Mantem-se, entretanto, silencio sobre a extrema ala esquerda do Exercito francez no qual devem estar os contingentes inglezes, cuja acção ainda não póde ser verificada. Sente-se que os allemães precipitam a offensiva para poder dominar os francezes a tempo de se voltarem para os russos.

A derrota dos francezes em Neufchateau

LONDRES, 25 (A NOITE) — Noticias de varias procedencias confirmam pela sua coincidencia a noticia de que as tropas francezas foram effectivamente derrotadas em Neufchateau (Belgica). Os allemães fizeram numerosos prisioneiros, inclusive tres generaes francezes. Além de muitos viveres e material de guerra, elles tomaram tambem 152 canhões deixados pelo inimigo no campo da batalha. As tropas allemãs avançam em direcção á cidade franceza de Maubeuge. As forças alliadas, impossibilitadas de resistir ao ataque dos allemães, abandonaram a cidade de Namur á sua sorte.

Depois da tomada a sua ala esquerda, os francezes e inglezes convergiram o seu ataque contra a ala direita allemã. As tropas francezas tiveram, como já disse, grandes perdas; os allemães, porém, tiveram tambem numerosissimas baixas.

Os allemães pretendem installar administração sua na Belgica

PARIS, 25 (A NOITE) — Os allemães pretendem crear uma administração allemã nas cidades e povoações belgas já occupadas.

Os combates em Mons e a defesa das fronteiras francezas

LONDRES, 24, ás 16 horas (Havas) — Um communicado official informa que as forças inglezas estiveram em contacto com o inimigo, nos arredores de Mons, durante todo o dia de domingo, conservando as posições da primeira linha de defesa.

Os fortes de Namur foram tomados pelos allemães.

Os alliados tiveram necessidade de retirar parte das forças que guarneciam as margens do Sambre, afim de envial-as para a linha da defesa da fronteira franceza.

Os allemães tomaram Namur e atacam Malines

LONDRES, 25, ás 8,55 (Havas) — O "Times" annuncia que as tropas allemãs estão tomando a cidade de Namur.

O mesmo jornal informa que a cidade de Malines, ao sul de Antuerpia, está sendo atacada pelos allemães.

A tomada de Namur

LONDRES, 25 (A. A.) — As ultimas noticias sobre as operações da guerra dos alliados, fornecidas pelo Ministerio da Guerra, dizem que as forças allemãs conseguiram apoderar-se da primeira linha de defesa da cidade de Namur, retirando-se os alliados para as margens do rio Sambre.

As forças inglezas que occupam Mons, resistem com efficacia á investida allemã.

A GUERRA NO MAR

O commandante em chefe e os dous almirantes mais antigos da esquadra ingleza

Segundo communicações italianas a esquadra anglo-franceza teria feito uma caça a algumas torpedeiras austriacas que encontrara no Adriatico.

—— A Marinha italiana continua a mobilisar, tendo partido para Toronto o duque de Abruzzos, que vae commandar a esquadra.

—— Segundo communicações recentes a esquadra ingleza do Atlantico teria ido para defronte de Ostende, na Belgica.

A esquadra ingleza defende Ostende

LONDRES, 25 (A. A.) — Uma divisão da esquadra ingleza, composta de dous "dreadnoughts", dous cruzadores, seis torpedeiros e dous submarinos, chegou ao porto de Ostende, afim de proteger aquella cidade contra uma possivel investida das forças allemãs.

A guerra no Extremo Oriente

A nova região conflagrada. O Japão e a sua posição em relação á colonia allemã de Kiáo-Tchéou

Começou o bloqueio do porto de Kiáo-Tchéo pela esquadra japoneza sob o commando do almirante Dewa.

45.000 japonezes desembarcaram em Kiáo-Tchéou

PARIS, 25 (A NOITE) — Navios japonezes, francezes e russos estão bloqueando a costa de Tsing-Táo, tendo já iniciado o bombardeio a essa cidade. Uma expedição japoneza composta de 45.000 homens, desembarcou em Kiáo-Tchéou e se apoderou dessa colonia allemã.

A proclamação do imperador do Japão

Foi a seguinte a proclamação do imperador do Japão, que já divulgámos hontem, em boletim:

«O imperador do Japão, pela graça de Deus sentado em um throno occupado pela mesma dynastia desde tempos immemoriaes, faz, por este meio, a seguinte proclamação e seus leaes e bravos subditos :Nós, aqui, declaramos guerra á Allemanha e ordenamos a nosso Exercito e Armada que comecem as hostilidades contra aquelle Imperio, com toda a sua força, e ordenamos ás nossas autoridades competentes que façam todo o esforço, de accordo com os seus deveres, para conseguir esse nosso proposito nacional, por todos os meios dentro dos limites das leis internacionaes. Desde a ruptura da presente guerra européa, cujos effeitos calamitosos temos presenciado com bastante pezar, temos tido, de nossa parte, esperanças de conservar a paz no Oriente, pela manutenção da mais estricta neutralidade.

A acção do governo da Allemanha, porém, obrigou a nossa alliada, a Grã-Bretanha, a romper hostilidades com esse paiz, que está em Kiau-Tchéou, territorio tirado da China e occupado militarmente, emquanto seus navios de guerra cruzam os mares do leste da Asia, ameaçando o nosso commercio e o de nossa alliada.

Sendo assim, a paz do Oriente estava em perigo, obrigando o nosso governo e o de S. M. Britannica, depois de completas e francas communicações, a tomarem as medidas necessarias á protecção dos interesses geraes, de accordo com a nossa alliança. De nossa parte, desejando conseguir aquelle objectivo por meios pacificos, resolveu o nosso governo offerecer conselhos sinceros ao da Allemanha. Nenhuma resposta, entretanto, recebemos até o ultimo dia indicado para esse fim.

Apezar de nossa dedicação á causa da paz, somos obrigados a declarar guerra á Allemanha nesta occasião, justamente quando estamos carpindo a morte de nossa mãe. E' nosso sincero desejo que, pela lealdade e valor de nossos fieis subditos, a paz seja brevemente restaurada e a gloria do nosso Imperio augmentada.

IMPERADOR DO JAPÃO»

Écos e novidades

Gabinete do governador.

«MACEIO', 10-8-1914 — Exmo. presidente da Republica — Palacio Cattete — Boa nova, em fórma consta, que acaba chegar-nos telegrapho, de que paizes sul-americanos, de accordo America Norte pretendem intervir com seus bons officios, sentido obter que nações amigas da Europa suspendam hostilidades, evitando assim conflagração geral continente europeu, produziu maior contentamento seio sociedade alagoana.

Marechal; não é por sentimentalismo ou por qualquer outro motivo menos digno que me dirijo neste sentido V. Ex. para, em meu nome e dos alagoanos, lembrar quanto conveniente intervirdes diplomaticamente, immediata e directamente, afim pôr termo essa guerra que tanto nos preoccupa e em que estão empenhadas nações a nós ligadas mais estreitos laços; umas pela raça, outras por sincera amizade; guerra que teve inicio represalias motivadas assassinato membros de uma familia illustre e querida Austria e actos posteriores attentado, sobre os quaes ainda é cêdo formar juizo seguro; não; assim procedo para que se saiba que vossa intervenção directa está de accordo sentimento geral da Nação. Cordiaes saudações. — Clodoaldo da Fonseca.»

(Do «Diario Official» de Maceió, anno 3º, 723, de 11 de agosto de 1914.)

* * *

O Sr. senador paulista Rubião Junior foi hontem ao Senado especialmente para agradecer ao Sr. João Luiz Alves os serviços por este prestados á emissão.

O Sr. Rubião esteve tambem com o Sr. Pinheiro Machado, que o convidou para jantar hoje no Morro da Graça.

Esse convite foi extensivo a todos os politicos paulistas que o Sr. Rubião quizesse levar em sua companhia.

Os preparativos para os funeraes de Saenz Peña

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Realisam-se hoje os funeraes do Dr. Saenz Pena.

Na cathedral, que se acha ornamentada com riqueza e severidade, adequadas ao acto, será celebrada uma missa de «requiem», sendo officiante monsenhor Marianno Espinosa, arcebispo desta capital. A parte musical está confiada á direcção do maestro Serafini, que dirigirá a orchestra do theatro Colon, cantando os solos, alguns artistas da companhia lyrica daquelle theatro e compondo-se o coro de 130 figuras, 90 homens e 40 creanças.

A' missa assistirão, o vice-presidente da Republica, a embaixada brasileira, e as missões especiaes de diversos governos sul-americanos, o corpo diplomatico, as delegações do Exercito e da Armada, do Congresso Nacional, dos governos das provincias, da municipalidade desta capital, todas as altas autoridades civis e militares, e delegações de numerosas associações e institutos.

Formarão as tropas da guarnição de Buenos Aires, que prestarão as honras devidas.

DINHEIRO MAL GASTO

Basta pe[illegible] em qualquer jornal para, de uma forma [illegible]grante, se observar a maneira como muita gente deita dinheiro á rua.

Quem se der ao trabalho de passar pela vista os n[illegible]merosos reclames de que se enchem todos os jornaes, verá o desperdicio colossal que vae nesses reclames mal feitos. Sempre a mesma céga-rega de que — ninguem vende mais barato, etc. — Outros, então, com uma perspicacia de caranguejo, começam por tentar illudir o leitor, mas só tentar; e isto porque, logo um pouco mais abaixo, lá estão, numa evidencia descarada, as tradicionaes letras garrafaes, que são a chave do grande enigma e que dizem — vende-se aqui ou acolá — etc. Mas como nós não poderemos endireitar o mundo, considerem-se felizes os que vendem artigos que, como os cigarros vanille, não precisam de reclames; de onde se conclue que o artigo de fina qualidade possue em si mesmo o melhor elemento de propaganda.

Graves occorrencias em Santa Catharina

O flagrante desrespeito teutonico

Praza aos céos não seja a expressão fiel da verdade a narrativa de acontecimentos registrados por um jornal de Santa Catharina e transcripto por outro do Paraná, que se teriam passado em Joinville, porque elles são, com a feição por que vêm publicados, de um caracter grave e que não pode deixar de despertar as mais energicas medidas do nosso governo.

Nem é preciso commentar o caso. Basta, para se considerar da sua gravidade, dizer-se o que foi publicado pelo jornal «Imparcial», de Rio Negro, em Santa Catharina, e transcripto pelo «Diario da Tarde», de Curityba, Paraná, numero de 19 do corrente.

«No dia 26 de julho, por occasião de se realisarem umas corridas de cavallos deu-se uma questão entre o syrio Miguel Felix e um subdito allemão. Em defesa deste surgiram cerca de trinta individuos, o que levou Miguel Felix a lançar mão de uma acha de lenha, com a qual abriu uma brecha na cabeça de um delles. Para livrar-se dos muitos aggressores, Miguel Felix refugiou-se em sua casa. No dia seguinte, foi preso Miguel Felix, por ordem do juiz de direito. Sendo illegal a prisão, o advogado Dr. Tavares Sobrinho impetrou uma ordem de «habeas-corpus» em favor do preso.

Quando se realisava, porém, a audiencia publica, em que o juiz de direito inqueria testemunhas para poder despachar o requerimento de «habeas-corpus», apresentou-se ali o consul allemão, acompanhado de cerca de duzentos compatriotas seus, que intimou o juiz a não conceder o «habeas-corpus».

Deante de tal demonstração, o juiz teria se curvado á obediencia do consul allemão.»

A MORTE DE PIO X

O conclave será aberto no dia 31

Os pezames da America do Sul

ROMA, 25 (Havas) — A Congregação dos Cardeaes resolveu abrir o conclave no dia 31 do corrente, segundo as disposições constitutivas.

ROMA, 25 (Havas) — O «Osservatore Romano» informa que os presidentes das Republicas do Brasil, Argentina, Peru e Chile, e os ministros dos Negocios Estrangeiros do Brasil, Perú, Colombia e Chile, e o ministro da Republica Argentina junto á Santa Sé, Sr. Estrada, enviaram condolencias ao cardeal Merry del Val, pelo fallecimento do papa Pio X.

O decano do Sacro Collegio, dos Cardeaes, diz ainda o mesmo jornal, telegraphou directamente a todos esses personagens agradecendo-lhes os votos de pesar.

Uma interessante festa offerecida á imprensa

Uma sessão de cinema e um almoço

A' empresa J. Cruz Junior, proprietaria do conhecido Cinema Iris, da rua da Carioca, teve hoje a gentileza de offerecer á imprensa uma sessão especial, em que fez passar na tela a importante fita "Escola de Heroes", que será exhibida ao publico na proxima quinta-feira.

A's 11 horas, reunidos os representantes de todos os jornaes cariocas, com a presença dos administradores desse elegante cinematographo, começou a projecção desse deslumbrante film.

"Escola de Heroes", innegavelmente, sobrepuja a todos os outros films, que já têm sido exhibidos nos cinematographos desta capital.

E' um bellissimo drama historico, extrahido da formosa opera dos afamados escriptores italianos Illica e Franchetti. "Escola de Heroes" é bordada nas epopéas napoleonicas; passa-se em torno da revolução allemã, quando o grande general francez, heroe de cem batalhas, percorre toda a Europa, de conquista em conquista.

"Escola de Heroes" deixou em todos os que a assistiram, hoje, agradabilissima impressão.

Finda a exhibição, a empresa do Cinema Iris convidou os jornalistas presentes a tomar parte num almoço que lhes estava preparado. Esse delicioso agape realisou-se ás 13 horas e pouco, no Stadt Munchen.

Em torno da mesa, em forma de I, sentaram-se cerca de cincoenta pessoas, que, sob sob as gentilezas captivantes dos amaveis empresarios do Cinema Iris, ahi saborearam, na maior cordialidade, as finas iguarias que faziam parte do variado "menu".

Entre pilherias finas e elogios ao bellissimo trabalho cinematographico, que é incontestavelmente a "Escola de Heroes", correu na mais doce alegria o almoço.

Ao champagne, Bastos Tigre, o apreciado humorista, nosso brilhante confrade do "Correio da Manhã", commissionado pelos jornalistas presentes á festa, fez uma bella saudação ao empresario do Cinema Iris, Sr. J. Cruz Junior, agradecendo a gentileza do offerecimento da interessante exhibição desse importante film e do almoço que acabava de se realisar, terminando por desejar que o publico carioca recompense os seus esforços, enchendo o amplo salão de espectaculos, para assistir a essa obra prima, que é "Escola de Heroes".

O Sr. Cruz Junir, em seguida, tomou a palavra, agradecendo a saudação que lhe acabava de ser feita e a presença de todos os representantes da imprensa carioca.

Foram tiradas photographias para varios jornaes, ainda, e terminou então a deliciosa festa com que a empresa do elegante Cinema Iris mimoseou a imprensa.

NO SENADO

Nada de interesse

Sessão sem nenhuma importancia. Sem debate foi approvada a acta. Nem pareceres, nem expediente, nem oradores e a ordem do dia constava de trabalhos de commissões, que é o mesmo que dizer que não houve ordem do dia.

Em menos de dez minutos, pois, o Senado hoje deu conta do seu recado.

A commissão de diplomacia da Camara dos Deputados, visitou hoje, o ministro do Uruguay, apresentando-lhe o Sr. Amilcar Marchesini, secretario da commissão, cumprimentos pela passagem da data anniversaria da independencia do seu paiz.

No Jury só ha sessão uma vez por semana

No Tribunal do Jury ainda hoje, por falta de numero legal de jurados, pois só compareceram treze, não houve sessão.

Neste andar, talvez não seja na presente sessão submettido a julgamento Dilermando de Assis.

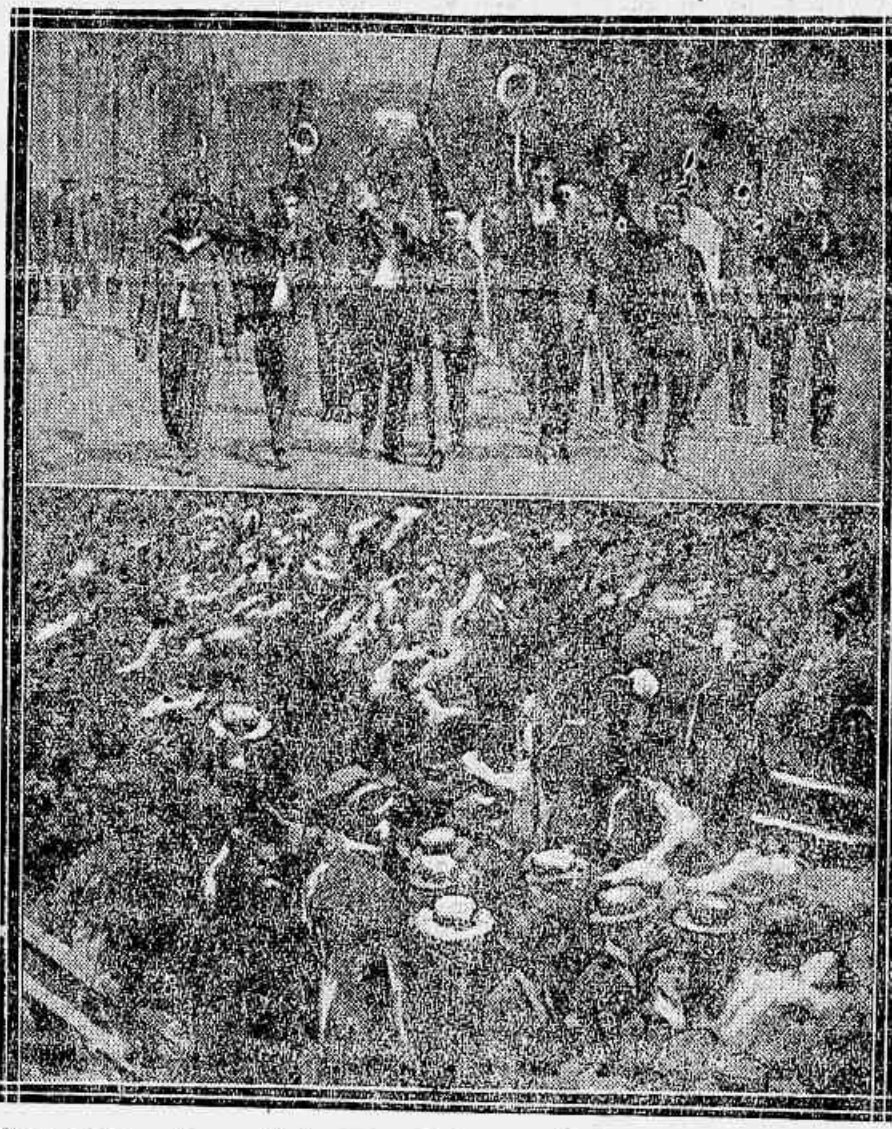
Houve hoje sessão no Conselho Municipal.

O expediente constou apenas de requerimentos de licenças.

A ordem do dia, que foi toda approvada, constou, além de um projecto de aposentadoria, da 1ª discussão do projecto autorisando o prefeito, emquanto subsistir a situação anormal, a praticar todos os actos que julgar convenientes ao bem estar da população desta cidade e dando outras providencias. (Com parecer contrario da C. C. de justiça e orçamento.)

A conflagração européa

Antes de estalar o raio...

A Allemanha tem a responsabilidade completa da conflagração

Dous aspectos das manifestações patrioticas em Berlim, nas vesperas da proclamação da guerra. Em cima um grupo de marinheiros e de populares passeando pelas ruas. Em baixo, uma imponente manifestação ao kaiser, em frente ao palacio imperial

Os jornaes que nos estão chegando da Europa tiram as ultimas duvidas quanto á tremenda responsabilidade que cabe á Allemanha no conflicto europeu. Si o imperador Guilherme não tivesse sido atacado de um verdadeiro delirio, que o cegou, a tão falada conflagração européa continuaria a ser um simples espantalho, de que se serviriam os articulistas internacionaes, sem outras consequencias. Em fins do mez passado, quando se conheceu a resposta da Servia, que a quasi tudo se sujeitava para evitar o conflicto que a Austria preparara, e depois dos esforços desesperados da Inglaterra, da França e da Italia, para manter a paz, houve um desafogo geral, uma nitida esperança de que todos os perigos seriam afastados pela diplomacia.

Um dos mais conceituados orgãos italianos resumia a situação nestas simples palavras: "A paz ou a guerra depende mais de Berlim do que de Vienna; a Allemanha agirá de modo pacifico... si o conflicto austro-servio não occulta um mais vasto e tenebroso designio". A linguagem de quasi todos os jornaes europeus era, aliás, quasi uniforme, com excepção, é claro, dos allemães e viennenses. Estes, desde o começo do conflicto austro-servio, usaram de todos os recursos para preparar o espirito publico para a guerra. Emquanto em Paris se encarava a situação com o mais candido optimismo, em Berlim a palavra "guerra" era impressa em todos os artigos...

No dia 28 de julho, refere o correspondente de um jornal italiano, "toda a população de Paris, abrindo os jornaes da manhã, teve uma grande sensação de allivio; temendo encontrar as noticias mais tenebrosas, verificou ao contrario que a situação estava longe de ser desesperada. E, realmente, essa supposição era plenamente confirmada pela resposta da Servia. Em Paris, talvez mais que em outra qualquer parte, parecia impossivel que se pudesse provocar uma guerra simplesmente para impor uma humilhação ainda maior do que aquella a que a Servia se resignara. Ninguem acreditava que esse paiz pudesse fazer tantas concessões, e o "Temps" partilhava dessa opinião."

Por outro lado, a corrente da paz, com lord Grey á frente, trabalhava sem cessar no sentido de conjurar a tremenda calamidade de que a Europa se via ameaçada. As conferencias diplomaticas succediam-se. O proprio embaixador allemão em Paris não se esquivava ás solicitações dos representantes das demais potencias, com quem conversava sempre com reservas e restricções que não passavam despercebidas, limitando-se a transmittir para Berlim as palavras autorisadas de seus collegas. O povo de Paris manifestava-se eloquentemente a favor da paz. As demonstrações nesse sentido deixavam de ser exclusivamente dos socialistas e trabalhadores para se converterem em manifestações verdadeiramente populares.

Exactamente o contrario se passava em Vienna e em Berlim, em cujas ruas o populacho, incitado por uma imprensa rubra ao serviço do governo, gritava pela guerra. Na capital da Austria, principalmente, as manifestações nesse sentido eram tremendas. Dia e noite multidões se agitavam, bradando pela guerra. Nessas manifestações appellava-se abertamente para a Allemanha e para a Italia, quanto áquella pela união estreita que ligava os dous governos, quanto a esta pelo tratado da Triplice... A legação italiana recebeu os mais calorosos applausos da multidão, em dias successivos, resaltando o proposito de conquistar de modo seguro as sympathias do terceiro alliado, no qual a Austria evidentemente confiava para a obra de conquista que emprehendera de absoluto accordo com o imperador da Allemanha. Os jornaes de Vienna, os mais autorisados, batiam sem cessar nessa tecla — a Triplice Alliança — mostrando-se seguros de que tinham de seu lado, não só os soldados e os canhões do kaiser, como os canhões e os soldados da Italia. Vê-se por ahi quanto deve ter desagradado aos subditos de Francisco José a attitude de neutralidade que a Italia resolveu em boa hora conservar...

Eis a situação em que se encontrava a Europa em fins de julho. A responsabilidade da Allemanha é inilludivel, tendo-lhe cabido a iniciativa do tremendo conflicto cujas consequencias não podem deixar de ser prejudicialissimas para ella propria. E' lamentavel que um paiz tão prospero, tão rico, tão adeantado, fosse tomado do furor bellico que lhe imprimiu o seu imperador, atirando-se á mais violenta, perigosa e antipathica aventura.

A attitude da Italia, Portugal e Hespanha

—Na Italia, continúa a effervescencia popular contra a Austria, a despeito dos esforços do governo para manter absoluta e estricta neutralidade. Por outro lado os paizes alliados trabalham junto da Italia para obter-lhe uma acção decisiva. A entrevista concedida pelo Sr. Delcassé aos jornaes de Paris, é, neste sentido, muito clara: "o mappa do mundo vae soffrer uma alteração geral e a Italia nada fará sem a adhesão da França e Inglaterra".

—A Hespanha começa a sentir que o momento é decisivo para a vida das nações européas e os partidos opposicionistas acham que ella deve tomar parte no conflicto.

—Em Portugal continuam as providencias para a garantia militar das possessões na Africa. Imponente, como signal da bravura portugueza, foi a solemnidade de hontem pela qual, deante de 2.000 marinheiros, os officiaes superiores ordenaram que quem quizesse seguir para a Africa désse um passo á frente — todos 2.000 marinheiros portuguezes o deram! A acção de Portugal póde ser muito importante, si a Inglaterra exigir que, como seus alliados, os portuguezes se assenhoreem das possessões allemãs na Africa, que são: a costa de Zanzibar, a Africa occidental allemã, o Kameroun e parte do Congo.

Os estudantes portuguezes detidos na Hespanha

MADRID, 25 (A. A.) — O governo ordenou ás autoridades hespanholas da fronteira que detenham os estudantes portuguezes que partiram de Lisboa e de outras cidades daquella Republica, no intuito de seguirem para a França e incorporarem-se ás tropas da mesma nação que se acham em operações contra a Allemanha.

Essa ordem do governo foi motivada pelo pedido feito ao ministro do Exterior, pelo ministro de Portugal nesta capital.

Um explosivo francez superior ao allemão

PARIS, 25 (A NOITE) — Foram feitas experiencias com magnificos resultados de um novo explosivo Turpin, muito superior aos já conhecidos.

O novo explosivo é de terriveis effeitos, e desenvolve gazes asphixiantes extremamente mortiferos. Vae ser fabricada uma grande quantidade de balas com este explosivo, para se contrabalançar o effeito causado pelas balas "dun-dun" que têm sido empregadas pelos allemães.

Os automoveis blindados prestam magnificos serviços

PARIS, 25 (A NOITE) — Durante a actual guerra têm sido magnificos os serviços dos automoveis blindados, de que os russos possuem milhares. Os belgas tambem delles se têm utilisado com muito successo. Só um matou em dez dias cem uhlanos.

Marcham reforços francezes em soccorro dos alliados

PARIS, 25 (A. A.) — Do norte da França marcham em soccorro dos alliados novos reforços de tropas.

Um corpo do Exercito segue de Wavres para Neuf-Chateau, afim de deter a marcha dos allemães; outro por Sedan dirige-se para o Luxemburgo, e finalmente um terceiro, avança por Chimay, para reforçar a linha de Mons, onde se acham entrincheiradas as forças inglezas.

Não é exacto que os allemães tenham tomado Nancy

LONDRES, 25 (A NOITE) — Ha dias correram boatos de que os allemães haviam tomado Nancy. Esses boatos, porém, foram hoje officialmente desmentidos.

1.225.000 allemães contra 1.000.000 de alliados

LONDRES, 25 (A NOITE) — Está travada uma grande batalha entre Mons e Nancy. As tropas belligerantes compoem-se de um milhão duzentos e vinte e cinco mil allemães contra um milhão de alliados.

Os reservistas francezes do Uruguay

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) — Seguiu para a Europa o paquete francez «Lutetia», que conduz grande numero de reservistas francezes, embarcados aqui e em Buenos Aires.

Os francezes são batidos em Luneville?

LONDRES, 25 (A. A.) — As tropas allemãs bateram os francezes em Luneville, tomando a cidade e apoderando-se de 150 canhões. Os francezes retiraram-se para Pont-Saint-Vincent.

A Associação Brasileira de Estudantes

Attendendo ao appello feito aos estudantes de medicina brasileiros pelos Drs. Paulo Rio Branco e Baptista Couto, para que vão servir na Cruz Vermelha do Exercito francez, a Associação Brasileira de Estudantes dirigiu-se a estes academicos, tendo varios se apresentado para seguir.

O secretario geral da Associação, Sr. Renato Almeida, entendeu-se hoje a respeito com o Sr. consul da França, que agradeceu penhoradissimo essa gentileza, tendo declarado, todavia, que aqui no Brasil, em virtude da lei da neutraldade, não póde haver engajamentos no Exercito francez, mesmo nas secções da Cruz Vermelha.

A Associação B. de Estudantes conseguirá, porém, para os que desejarem seguir, grandes reducções nas passagens.

Continua aberta a inscripção, devendo os que quizerem partir se dirigir, por escripto, á secretaria geral da A. B. E., á rua Conde de Irajá, 117, Botafogo.

Dous projectos do Sr. Raphael Pinheiro

Os Estados Unidos, o A. B. C. e a guerra

A' Camara dos Deputados o Sr. Raphael Pinheiro apresentou, hoje, os seguintes projectos de lei:

«A Camara dos Deputados, applaudindo a nobre attitude do governo dos Estados Unidos da America do Norte, em favor da cidade de Bruxellas, para protecção dos seus habitantes e garantia de obediencia ás leis da guerra, durante a occupação allemã, manifesta o desejo de que o poder executivo convide as Republicas da Argentina e do Chile para uma acção em commum no sentido de apoio áquella attitude.

Sala das sessões, 25 de agosto de 1914. — Raphael Pinheiro.»

Addidos brasileiros aos estados-maiores belligerantes

«O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Fica o poder executivo autorisado a enviar officiaes de terra e mar para servirem como addidos aos estados-maiores dos Exercitos e esquadras das nações actualmente em guerra na Europa, abrindo para isso os necessarios creditos e revogadas as disposições em contrario.»

O desvio de volumes na Central

O ministro da Viação manda punir alguns responsaveis

«De accordo com os pareceres, devendo as demissões serem todas dadas a bem do serviço publico, e enviando-se o processo administrativo ao Sr. procurador da Republica, para as responsabilidades legaes dos demittidos», foi o despacho exarado pelo ministro da Viação no officio em que, passando ás mãos de S. Ex. copia authentica dos processos administrativos, a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil propunha-lhe a demissão do agente de quarta classe Benjamin Santiago de Gouvéa e outros funccionarios da mesma estrada accusados de irregularidades verificadas em carregamentos de vagões, que soffriam baldeação em Lafayette ou pernoitavam em Sabará, desviando volumes de seu destino e violando outros.

Morte mysterissa

O inquerito

Sobre a morte do marinheiro Octacilio, cozinheiro do couraçado "Deodoro", foi na delegacia do 8º districto, como dissemos em outro logar, aberto inquerito, no qual prestou declarações José Avilla de Souza. Além dessa testemunha, foram ouvidas mais duas: Maria da Silva, esposa de José Avilla, e sua mãe, Joanna Avilla.

As declarações dessas duas pessoas, nada adeantaram á policia.

No exame cadaverico ficou apurado que a morte foi produzida por envenenamento com acido phenico.

Parece-nos razoavel pôr de parte, portanto, a hypothese do crime, para acceitar a do suicidio.

Nada, no entanto, se poderá affirmar sem que o inquerito aberto na delegacia do 8º districto chegue a um resultado mais completo.

Para prestar declarações no inquerito, foi intimado o Sr. José Besso, residente no predio n. 117, da ladeira do Faria, em cuja porta a policia encontrou um vidro de lysol vasio.

O enterro de Octacilio realisar-se-á amanhã.

Os acontecimentos do Ceará

Uma serie de reclamações

Recebemos do Ceará os seguintes telegrammas:

«CRATHEUS, 23.—Redacção d'A NOITE — O commercio e o povo de Independencia pedem a esse conceituado jornal que reclame, a quem de direito, contra as atrocidades praticadas em todo o municipio pelos agentes do governo.

O commercio está fechado por falta de garantias. Cidadãos distinctos têm sido espaldeirados e presos. Reina completo banditismo.

Temos inutilmente pedido providencias ao coronel Barroso, que sempre responde augmentando a força dos verdugos. Saudações.— Honorio Falcão, Ozorinho Macedo, Joaquim Jorge, Lafayete Coutinho, Jozino Pinto, José Rangel, João Marinho, Rozendo Rodrigues e Francisco Motta.»

«CRATHEUS, 22 — Governistas exercem toda a sorte de tyrannia no municipio de Independencia. Substituiram o monstro arabe tenente de policia Barbosa pelo celeberrimo cabo ferrador Araujo, improvisado tenente de policia.

Este escoltou o capitão Ozorinho, varejou a casa do meu irmão Alfredo, tomou 150$ de Fructuoso Gomes e 150$ do genro deste.

Hontem foi preso arbitrariamente o negociante João Araujo, tendo o commercio fechado em signal de protesto.

Ninguem se julga garantido ali. E' uma situação horrivel para os que não se curvam ao governo. Saudações. — Dr. Matheus Coutinho.»

Os ladrões nos suburbios

Diamantino da Silva, morador á estrada do Engenho Novo, sem numero, em Anchieta, queixou-se á policia do 23º districto de que os ladrões tinham assaltado sua residencia e dahi roubado roupas, joias e dinheiro.

Foi aberto inquerito.

A's mesmas autoridades queixou-se tambem Athair Sampaio, residente á travessa Collina n. 15, de que havia sido roubado em roupas e 45 gallinhas, sendo que 12 de raça.

As providencias foram as mesmas: um inquerito.

Uma diligencia feliz

Furto descoberto

O Sr. José Antonio da Costa Braga, morador á rua do Cajá n. 88, na Penha, foi roubado ha dous dias em joias no valor de 800$, por audacioso ladrão, que penetrou em sua residencia alta noite.

Estas joias são: um cordão de ouro, um broche de perolas, um pente de ouro, um alfinete com doze brilhantes, um relogio de ouro, um anel de ouro e brillante e duas medalhas de ouro.

Levada queixa á policia do 23º districto, poz-se em campo o agente Saturnino, conseguindo prender, por suspeita, o individuo Abilio Amorim.

Levado para a delegacia, confessou Abilio ser o autor do roubo, accrescentando que as joias estavam em casa de Rosa Lopes, á rua de S. Christovão n. 616.

De facto, dando ahi uma busca, encontrou a policia todas as joias roubadas.

A conquista de Tripoli

ROMA, 25 (Havas) — Telegrapham de Tripoli communicando que a columna Giannit entrou em Chat, onde foi muito saudada pelo povo e por diversas notabilidades locaes.

Segue amanhã, com destino á decima segunda região militar, com séde no Rio Grande do Sul, um contingente composto de 200 praças commandadas pelo tenente Teixeira da Costa.

O assucar está subindo de preço

Na Bolsa de Mercadorias foi hoje registada a venda de mil saccos de assucar branco crystal superior de Campos, á razão de 340 réis por kilo, ou mais 20 réis do que nas vendas realisadas hontem.

O CAMBIO

Os bancos estrangeiros abriram sacando a 13 e meio, mas durante o dia accentuou-se a baixa, passando os mesmos bancos a sacar a 13 e um quarto.

Os soberanos eram vendidos a 18$500.

Vae ser reformado amanhã o capitão de fragata commissario Bartholomeu da Silva Santos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

...rocura-se attenuar a impressão ...ausada pela derrota dos alliados?

...inha da grande batalha que se ...vou na Belgica ...stendia-se de ...ns á fronteira do Luxemburgo

...etirada dos alliados fez-...em boa ordem e não ...e ser tida como uma derrota

...motivos estrategicos os fran...s evacuaram tambem Saales ...e o monte Donon, na Alsacia

...NDRES, 25 (A NOITE) — As ...icias aqui recebidas até ...a, oito da manhã, informam ...apezar da retirada das tro... alliadas na direcção da ...teira franceza, a situação ...ar na Belgica não é ainda ...esperada para os francezes ...nglezes. A retirada obedeceu ...s a razões estrategicas e de ...urança do que a outra causa. ...allemães possuem uma su...rioridade numerica incontes...el.

...linha da grande batalha, ...começou no sabbado de ...e e terminou hontem, es...dia-se desde Mons até Arlon, ...fronteira do Grão-Ducado de ...xemburgo com a Belgica. ...linha central da batalha pas...a cinco kilometros ao norte ...Charleroi, abrangia Namur e ...y e desde ali descia para o ...até a fronteira de Luxem...rgo.

...Hontem de manhã, devido á ...perioridade do inimigo, os al...dos começaram a retirar de ...ns em boa ordem, sobre a ...nteira franceza. De Namur ...iraram-se tambem os fran...zes, sendo a cidade occupada ...logo pelos allemães. Em varios ...ntos da linha de frente os al...dos resistem ainda vigorosa...ente, visto occuparem posi...es muito superiores ás do ...imigo.

Os communicados officiaes ...sistem em salientar que a re...ada dos alliados foi feita na ...elhor ordem e que não póde ...r considerada, como já se ...z em Berlim, uma derrota.

Era inteiramente inutil aos ...liados resistir naquella re...ão aos allemães, sacrificando ...s melhores forças, quando po...em, com successo, repellir o ...imigo nas linhas protegidas ...a fronteira franceza. A retira...a foi resolvida em conselho ...s cheles dos estados-maio...s francez e inglez.

Os exercitos alliados occu...am agora posições que podem ...r consideradas inexpugna...eis, e estão reforçados com ...ovos corpos de Exercito.

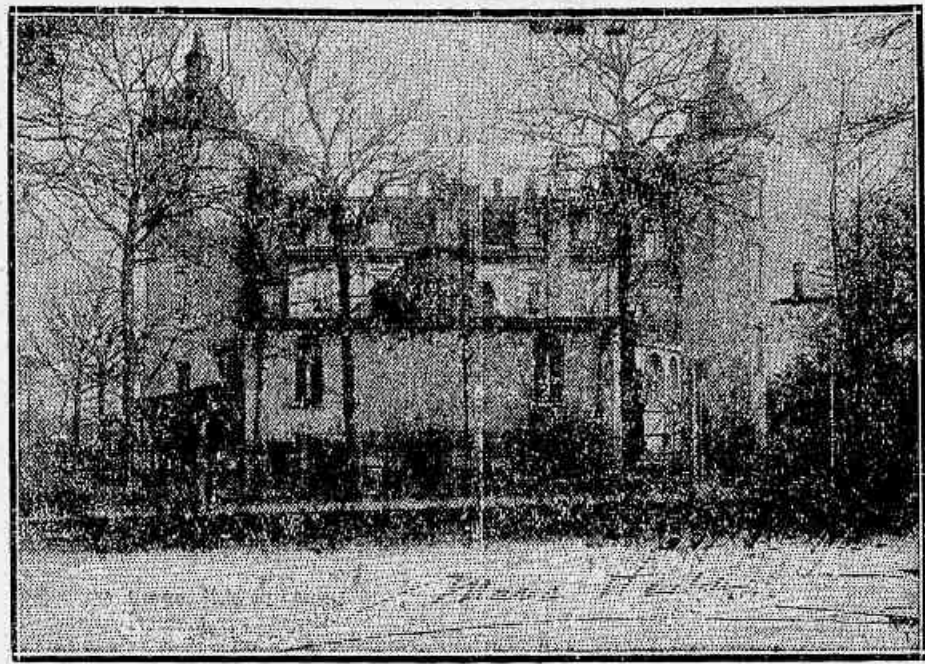
A retirada dos francezes das ...posições que occupavam em ...Saales e no monte Donon obe...eceu egualmente a razões es...rategicas ponderaveis. O con...tra-ataque dos allemães tanto ...m Saales como nas collinas de ...Donon foi vigoroso. As forças ...francezas não tinham entretan...o construido ainda obras de ...efesa capazes de resistir. Eva...cuaram, portanto, essas posi...ções e reconcentraram-se em ...erritorio francez, onde oc...cupam posições importantes.

Os telegrammas de Amster...dam salientam que os allemães ...não avançaram ainda além de ...Namur. O Exercito prussiano ...que está em Mons continúa, po...rém, a avançar para leste, pare...cendo que o seu fito é apode...rar-se de Tournai, em frente a ...Lille.

A linha da grande batalha estende-se de Mons á fronteira do Luxemburgo

Os alliados tomaram a offensiva em todos os pontos

PARIS, 24, ás 19 e 45 (Retardado) HAVAS Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que a grande batalha travada entre os allemães e os exercitos alliados estende-se desde Mons, na Belgica, até á fronteira do Grão-Ducado de Luxemburgo.

Os francezes tomaram a offensiva em todos os pontos juntamente com o exercito inglez.

A casa das Thermas, em Chaud-Fontaine, nos arredores de Liège. O commandante da fortaleza de Chaud-Fontaine preferiu lançar fogo aos respectivos paiões, a entregal-a aos allemães. Os nossos telegrammas narram minuciosamente este gesto epico

Liège ainda resiste!

O commandante de Chaud-Fontaine fez explodir o forte

PARIS, 25 (A NOITE) — Um communicado official publicado á meia noite diz que os fortes de Liège ainda continuam a resistir aos allemães, com excepção da frtaleza de Chaud-Fontaine. O commandante desse forte, major Narneche, não podendo continuar a resistencia, mandou atear fogo aos paiões de polvora. A explosão foi tremenda, ficando sepultados nas ruinas não só o commandante como os officiaes e toda a guarnição, que preferiram a morte á rendição.

Os russos vão marchar sobre Berlim

A victoria de Gumbinnen tem grande importancia

PARIS, 25 (A NOITE) — A victoria dos russos em Gumbinnen teve enorme importancia. Tres corpos allemães fugiram desordenadamente deante dos russos, deixando muitos mortos.

Segundo a Agencia Fournier é projecto do estado-maior russo fazer o seu Exercito marchar sobre Berlim.

O governo francez pede calma aos seus compatriotas

E diz que as tropas allemãs da Belgica são a "elite" do Exercito allemão

PARIS, 25 (A NOITE) — O governo dirigiu uma proclamação ao povo, pedindo calma, não devendo ninguem se impressionar com algumas das ultimas noticias. Nessa proclamação diz-se que as tropas francezas e inglezas tomaram a offensiva, tendo ellas por emquanto só se encontrado com as melhores forças allemãs, com a "elite" do Exercito germanico. E que sendo assim, e que sendo enorme a extensão das linhas dos combatentes, é natural que haja alternativas e que um exercito vencedor aqui seja obrigado a recuar acolá.

A proclamação termina pedindo ao povo que aguarde corajosamente o resultado final da batalha travada na Belgica, a qual ainda deve durar alguns dias.

Depois de atacarem Namur os allemães atacam Malines

PARIS, 25 (A NOITE) — Está plenamente confirmada a tomada de Namur pelos allemães, que tambem já iniciaram o ataque a Malines, nas proximidades de Anturpia.

PARIS, 25 (ás 4,20) (Havas) — O "Bureau de la Presse" annuncia a tomada de Namur pelos allemães.

LONDRES, 25 (A. A.) — Está officialmente confirmada a noticia da tomada de Namur pelas forças allemãs.

A nota enviada á imprensa diz que, após uma luta heroica, a guarnição daquella praça, terrivelmente dizimada pelos tiros dos grossos canhões de cerco empregados pelo inimigo e para impedir que a cidade fosse completamente destruida, resolveu cessar o fogo. Faltam outros pormenores.

Confirma-se officialmente uma derrota dos austriacos em Plainhoff

ANTUERPIA, 24, ás 19.45 (Havas) — A legação da Russia nesta cidade communica, em data de 23 do corrente, que os russos derrotaram as tropas austriacas, num combate que se travou em Plainhoff, entre as cidades de Zlotchoff e Sboroff, na Galicia austriaca.

Os russos apprehenderam nos austriacos duas baterias montadas e aprisionaram cento e sessenta homens.

Zlotchoff e Sboroff são duas cidades a sudoeste de Lemberg, capital da Galicia. A villa de Plainhoff, onde se travou o combate, fica a 10 kilometros, a sudoeste de Zlotchoff e a 68 kilometros da fronteira russa.

Os servios derrotaram 160.000 austriacos nas margens do Drina

NISH, 24 (ás 4,50) (Havas) — Está confirmada officialmente a noticia da ultima victoria obtida pelos servios sobre as tropas austriacas, victoria que se considera decisiva nas rodas militares.

Os servios fizeram numerosos prisioneiros e apprehenderam grande quantidade de material bellico.

Attingia a cento e sessenta mil o numero de soldados austriacos que tomaram parte na batalha.

Os francezes abandonaram as posições do Donon e o desfiladeiro de Saales

PARIS, 24 (ás 18,50) (Havas) — As tropas francezas, segundo informações de caracter officioso, abandonaram as posições que tinham conquistado na região de Donon e no desfiladeiro de Saales.

Assegura-se que essa retirada foi determinada por motivos de ordem estrategica.

Estão interrompidas as communicações entre o Japão e a China

TOKIO, 24, ás 16 horas (Havas) — Estão interrompidas as communicações entre o Japão e a China.

As communicações telegraphicas entre o Japão e a China, são feitas por dous cabos: um de Shanghai a Nagasaki e outro de Fu-tschou a Tam-Soai, na Formosa. De Kelung (Kilung), na Formosa, parte outro cabo que liga essa ilha com os archipelagos de Riu-Kiu e de Lu-Tschu. O cabo agora interrompido devia ser o primeiro, Shanghai-Nagasaki, cortado por algum vapor allemão, no mar de Tung-Hai.

O desmentido da tomada de Nancy. O effeito causado pela noticia em Paris

PARIS, 25 (A. A.) — Causou profunda sensação nesta capital, a noticia da tomada de Nancy, pelos allemães, noticia espalhada rapidamente por toda a cidade. Os jornaes affixaram uma nota do governo, desmentindo categoricamente essa noticia, accrescentando que as operações do Exercito francez vão proseguindo em perfeita ordem, de modo a assegurar a victoria das armas francezas.

A situação da Albania é tristissima

ROMA, 25 (A. A.) — As noticias procedentes da Albania dizem que a situação ali é tristissima. Todo o paiz apresenta um aspecto desolador.

A cidade de Scutari, abandonada pelas tropas internacionaes, está ameaçada de ficar entregue á anarchia e a população de Valona vive sob o terror da proxima invasão de musulmanos. Nas demais cidades a desordem é completa.

Parece imminente a guerra da Italia á Austria. O que a respeito se diz em Londres

LONDRES, 25 (A. A.) — Noticias recebidas de Roma dizem que nas altas rodas da politica affirma-se que a situação creada pela Austria aggrava-se cada vez mais, tornando impossivel á Italia a manutenção da sua neutralidade. Não seria de estranhar que antes de oito dias se désse uma ruptura definitiva entre os dous paizes, á qual se seguiria a declaração de guerra da Italia á Austria.

O "Republica" seguiu para Santos

A despeito do dia chuvoso de hoje, o cruzador «Republica» levantou ferro ás 10 horas, seguindo para Santos, onde vae render o destroyer «Matto Grosso».

Já se pensa nas minas de carvão do Brasil...

Tratando, ainda, da exploração das minas de carvão de Tubarão, em Santa Catharina, e outras do Estado do Rio Grande do Sul, esteve, hoje, á tarde, em longa conferencia com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, o ministro da Viação.

A renda aduaneira decresce alarmantemente

A renda da Alfandega attingiu hoje a importancia de 120:614$493 apenas.

De 1 a 25 do corrente a renda foi de 3.323:426$442, tendo sido o anno passado, em egual periodo, de 8.523:590$992, de onde se vê a differença para menos nos 25 dias deste mez de 5.200:146$550.

OS FUNDOS PUBLICOS

Venderam-se hoje na Bolsa:

Apolices geraes, antigas, 11 a 822$; miudas, uma de 200 $ á razão de 820$ e duas de 500$, á razão de 800$; emprestimo de 1903, ao portador, uma a 930$; emprestimo de 1909, 53 a 820$ e 17 a 822$. Apolices municipaes, emprestimo de 1904, nominaes, 5 a 280$; de 1906, ao portador, 6 a 182$, 7 a 183$ e 10 a 184$; de 1914, ao portador, 10 a 165 $e 75 a 167$. Estado do Rio, 100$, 4 o|o, 5 a 76$ e 4 a 78$. Minas Geraes, 1:000$, 3 a 810$. Acções, Loterias Nacionaes, 100 a 20$500, 400 a 20$ e 100 a 19$500; Docas de Santos, 100 a 180$ e 2 a 182$; Docas da Bahia, 200 a 27$. Debentures, Fabrica de Tecidos Botafogo, 125 a 100$000.

A SESSÃO DA CAMARA

A nova capital da Republica, a extincção da moeda falsa, a revogação da lei de 13 de maio

Varios projectos -- A moratoria -- A guerra -- A prorogação das sessões até 3 de outubro foi approvada

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos e secretariada pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

A' chamada, feita ás 13.15, attenderam 68 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

O expediente constou de:

— projecto de lei assignado pelos Srs. Vespucio de Abreu, Domingos Mascarenhas, Augusto do Amaral, Cunha Machado e Celso Bayma:

«Art. 1.º — Fica o governo autorisado a entrar em accordo com os actuaes contratantes das construcções de estradas de ferro, afim de fazer a revisão dos respectivos contratos, no sentido de reduzir os encargos do Thesouro, supprimindo a construcção de algumas linhas ou trechos de linha, prorogando o praso para a conclusão das obras e podendo modificar a forma de pagamento sem que disso advenha augmento de onus para o Thesouro.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 24 de agosto de 1914.»

Foram lidos ainda, como materia do expediente, o projecto da commissão de constituição e justiça prorogando a actual sessão legislativa até 31 de outubro e dous projectos do Sr. Raphael Pinheiro, relativos á guerra européa.

EXPEDIENTE

A' hora do expediente falou o Sr. Simeão Leal, que tratou de interesses do seu Estado, a Parahyba do Norte.

Em seguida o Sr. Martim Francisco mandou á mesa o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Legislativo decreta:

Art. 1.º — Fica revogada a lei numero 3.353, de 13 de maio de 1888, substituidas as suas disposições pelas do decreto numero 2.858, de 20 de junho de 1914, expedindo o poder legislativo, com urgencia, o necessario regulamento.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 25 de agosto de 1914.»

O Sr. Martim Francisco justificou esse projecto, dizendo que o apresentava em desempenho de dever para com a consciencia da Camara, sua consciencia e a consciencia do paiz.»

O Sr. Celso Bayma, occupa, então, a tribuna, desenvolvendo as considerações que hontem demos á publicidade, em entrevista com o deputado catharinense, sobre o projecto da moratoria.

Após o Sr. Celso Bayma falou o Sr. Irineu Machado, que se fez interprete das reclamações de grande parte das populações da zona trafegada pela Leopoldina Railways em Minas, as quaes se queixam da diminuição de trens e de vexames a que foram submettidas pela administração da companhia. Nesse sentido leu telegrammas e cartas que lhe foram enviados por pessoas dignas de todo o credito, influentes na zona pela sua honorabilidade e pelo prestigio de que gosam, como o Sr. Caetano de Vasconcellos, de Saude, e coronel Cantidio Drumond e outros, de Ponte Nova.

O Sr. Raphael Pinheiro respondeu, em seguida, ao «Paiz», declarando que não hesita em hostilisar o Sr. Rivadavia Corrêa, quando a opposição investe terrivelmente contra o presidente da Republica e o general Pinheiro Machado, poupando, deixando passar em branca novem a figura apagada do Sr. Rivadavia Corrêa, alvejada apenas pela critica do Sr. Pedro Lago.

Terminou o orador enviando á mesa o projecto e a moção que publicamos em outro logar, sobre a guerra européa.

ORDEM DO DIA

A's 14 e 10, presentes 113 deputados, passou-se á ordem do dia.

Foram considerados objecto de deliberação os varios projectos que se achavam sobre a mesa. Desses, apenas o do Sr. Martim Francisco, declarando extincta a abolição da escravidão, substituida pelo estado de sitio, não logrou apoiamento, por 89 votos contra 17.

Foi rejeitada, em seguida, por 81 contra 30 votos, a emenda do Sr. Antonio Carlos, reduzindo a 18.000 o effectivo do nosso Exercito, que ficou fixado em 31.000 homens.

Foi em seguida approvado em segunda discussão o projecto fixando as forças de terra para o exercicio de 1915.

Foram tambem approvados:

em terceira discussão, o projecto n. 21, de 1914, redacção para terceira discussão do substitutivo ao projecto n. 134, de 1913, determinando que a pessoa nascida no Brasil, de 1 de janeiro de 1890 até a data da presente lei, de quem não se tenha feito o registro de nascimento, possa fazel-o, sem multa, dentro de um anno;

Foi approvado em seguida, em segunda discussão, o projecto n. 19, de 1914, mandando reduzir o periodo de applicação para os alumnos que concluirem o curso da Escola de Guerra, pelo regulamento de 1905, e dando outras providencias.

O Sr. Figueiredo Rocha pediu dispensa de intersticio para que o projecto figure na ordem do dia de amanhã, o que a Camara concedeu.

Annunciada a votação, em segunda discussão, do projecto n. 18, de 1914, autorisando a fazer a revisão das aposentadorias concedidas até esta data, e dando outras providencias, com emenda substitutiva.

O Sr. Irineu Machado combateu o projecto, que foi, assim como o seu substitutivo, rejeitado.

Foi, então, votado, como materia urgente, o projecto prorogando a actual sessão legislativa até 3 de outubro, sendo approvado.

O Sr. Figueiredo Rocha requereu preferencia para a votação do projecto n. 9 A, de 1914, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito supplementar de 693:985$500, para occorrer ao pagamento da differença de 300 para 365 dias aos operarios, jornaleiros, diaristas e trabalhadores dos Arsenaes de Marinha e directoria do armamento durante o exercicio de 1914, etc., sendo: 586:735$500 á verba 10ª, «Arsenaes» — Pessoal — Pessoal artistico — e 107:250$, á rubrica 27ª, «Pessoal — Pessoal artistico».

Este projecto foi approvado, em primeira discussão, requerendo o Sr. Figueiredo Rocha dispensa de intersticio para que o projecto figure na ordem do dia de amanhã, ao que attendeu a Camara.

Ao ser votada a emenda n. 1, ao projecto n. 194, de 1911, dispondo sobre honorarios a advogados por serviços profissionaes que prestarem, que se acha em terceira discussão, annunciada a rejeição das mesmas o Sr. Pedro Lago requereu verificação da votação, constatando-se não haver numero. Feita a chamada attenderam á mesma apenas 90 deputados.

Foi, então, encerrada, sem debate, a segunda discussão do projecto 51, de 1914, fixando a força naval para o exercicio de 1915 e levantada a sessão ás 15 horas.

AS COMMISSOES DA CAMARA

A de finanças subscreve unanimemente uma moção de solidariedade ao Sr. Homero Baptista, devido aos ataques de que foi alvo na imprensa officiosa

Reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados, hoje, assignou, unanimemente, a seguinte moção:

"Como membros da commissão de finanças da Camara dos Deputados, obrigados ao cumprimento sincero e desapaixonado de nossos encargos, sempre com inteiro respeito aos ditames e resoluções dos collegas que formarem a maioria da mesma commissão, simples delegada da confiança da Camara, julgamos de nosso dever, no momento em que se enceta a elaboração prévia do orçamento para este ser presente a plenario, significar para que conste da acta de nossos trabalhos, a alta consideração e o profundo acatamento que nos merece o nosso illustradissimo presidente, Dr. Homero Baptista, de quem cada qual póde dissentir nisto ou naquillo em questão de doutrina, orientação ou principio, mas a cujo patriotismo, desinteresse e elevação moral todos fazemos a devida justiça.

Sala da commissão, 25 de agosto de 1914. — *Felix Pacheco.* — *Antonio Carlos.* — *Manoel Borba.* — *Torquato Moreira.* — *Dias de Barros.* — *Caetano de Albuquerque.* — *Carlos Peixoto Filho.* — *Thomaz Cavalcanti.*"

O Sr. Homero Baptista, commovido, agradeceu esta manifestação de solidariedade, que muito o penhorava, disse, neste momento.

O Sr. Torquato Moreira apresentou, em seguida, parecer concordando com o da commissão de petições e poderes indeferindo o requerimento do 2º tenente do Exercito Alcebiades de Oliveira Brasil solicitando um anno de licença, com os respectivos vencimentos, para tratamento de saude. A commissão assignou, unanimemente, este parecer.

O Sr. Florianno de Britto requereu ao presidente da commissão, sendo attendido, o andamento do projecto n. 585, de 1912.

A commissão de finanças assignou hoje o parecer lo Sr. Torquato Moreira, indeferindo o requerimento de D. Maria Eulalia Luiz Caldas Villarim, pedindo relevação de prescripção para receber, como viuva do capitão do Exercito Joaquim Villarim, differença de soldo a que se julga com direito, "tendo em vista a situação actual do paiz".

O Sr. Caetano de Albuquerque votou de accordo com a conclusão do parecer, não exclusivamente pelos seus fundamentos.

O caso da fallencia Guinle na Côrte de Appellação

A Camara dos Aggravos tomou conhecimento hoje do aggravo interposto pelo municipio de São Salvador, na Bahia, da decisão do juiz da Terceira Vara Civel, Dr. Ovidio Romero, denegando a fallencia da firma Guinle & C.

Feito o relatorio pelo Dr. Edmundo Rego, usaram da palavra os Drs. Bulhão Vianna, por parte do municipio de São Salvador, e Aurelino Leal, por parte da firma Guinle & Companhia.

O desembargador Saraiva, logo a seguir, levantou a preliminar de ter sido feito o deposito da quantia reclamada de tres mil e tantos contos, pelo juizo federal.

Submettida a votos a preliminar, ficou convertido o julgamento em diligencia, para que o devedor remova o deposito para o juizo da fallencia. Só depois dessa diligencia a Camara de Aggravos decidirá o pedido de fallencia.

A commissão dos tres

Reune-se amanhã, pela primeira vez, no edificio do Senado, a commissão composta do senador Sá Freire e deputados Antonio Carlos e Carlos Peixoto, incumbida de elaborar os planos de reorganisação administrativa sob bases de rigorosa economia, para attender ás exigencias da nossa precaria situação financeira.

A flammula da Alfandega é confusa

Uma reclamação do ministro da Marinha

O ministro da Marinha, em uma longa petição dirigida ao inspector da Alfandega, pediu a mudança da flammula usada pela Alfandega, que é azul com uma estrella branca no centro. Entre outras considerações, o ministro allega que a flammula aduaneira se confunde com a usada no Almirantado argentino.

Apezar do inspector mandar ouvir o guarda-mór a respeito, sabemos de antemão que S. S. não consentirá na modificação, visto ter sido esta flammula creada pela lei de 1860, ainda não revogada.

A ilha do Governador vae ter Assistencia

Tomou o n. 1.629 de hoje datado o decreto do Conselho Municipal que autorisa o prefeito a crear um Posto de Assistencia Publica, na ilha do Governador, abrindo para isso o necessario credito para esse serviço municipal e designando o respectivo pessoal.

Com as pernas esmagadas

O trem S U 61 ao chegar á estação de Mangueira, apanhou um desconhecido cortando-lhe as duas pernas.

A Assistencia soccorreu o pobre homem levando-o para o posto central, já em estado de coma.

Um profundo córte no Ministerio da Agricultura

O Sr. Manoel Borba, relator do orçamento do Ministerio da Agricultura, leu hoje na commissão de finanças da Camara dos Deputados o seu parecer a respeito.

O representante pernambucano quasi que extingue o ministerio do Sr. Edwiges de Queiroz...

São completamente supprimidas na sua proposta as verbas dos seguintes serviços:

Povoamento do solo, directoria do serviço de estatistica, serviço geologico e mineralogico, directoria de metereologia e astnomia e inspectoria de pesca.

Profundos cortes soffrerão as verbas da Secretaria de Estado, do serviço de inspecção e defesa agricolas, do serviço de veterinaria e do ensino agronomico.

Os demais serviços do ministerio passarão por insignificantes transformações.

Em summa: o Sr. Manoel Borba, no orçamento do Ministerio da Agricultura, da verba da proposta orçamentaria, que é de 15:008:727$158, economisa pouco mais de 6.500:000$000!

E' a quasi extincção do ministerio. O Sr. Borba foi muito felicitado, por todos os presentes, pelo seu trabalho, que causou optima impressão.

Uma reunião na Caixa de Amortisação

O Thesouro começa a receber dinheiro novo amanhã

Sob a presidencia do ministro da Fazenda houve hoje uma reunião da junta da Caixa de Amortisação.

Foram presentes os Srs. barão de Aguas Claras, Dr. Canuto Saraiva, Dr. Araujo Maia, e Leão, inspector da Caixa.

O assumpto da reunião foi o da emissão de 250.000:000$000.

Na reunião, o ministro ficou inteirado das condições em que se acha a Caixa para fazer a emissão já prompta.

Ficou deliberado ser feita a remessa da Caixa para o Thesouro, parcelladamente.

Amanhã o Thesouro receberá a primeira remessa, no valor de 10.000:000$000, em notas de diversos valores.

D. Paulina de Paula Lobo Goulart

Henrique Goulart, senhora e filhos, Octavio Goulart, senhora e filhos, Theophilo Goulart e senhora, Paulino Goulart e filho, Raul Goulart, Nilo Goulart, senhora e filhos, Carlos Christino Lobo e senhora, Antonio da Fonseca Lobo, senhora e filhos e Aricltus da Fonseca Lobo, senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e convidam os mesmos para acompanharem os seus restos mortaes, cujo enterramento deverá ter logar amanhã, 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Haddock Lobo 403 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

19309	20:000$000
9269	3:000$000
46311	1:000$000
21104	1:000$000
1543	1:000$000
9517	500$000
4129	500$000
13062	500$000
24880	500$000

Premios de 200$000

45691	14923	10153	9220	8500
20080	30825	12156	16166	34918
43960	1925	7211	18280	37469

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	309	Burro
Moderno	771	Porco
Rio	775	Pavão
Salteado		Cobra

Para amanhã:

ASSASSINATO?

Morte mysteriosa de um maritimo

A morte mysteriosa de um cozinheiro de bordo põe, desta vez, os nossos «scherlocks» ás tontas.

Trata-se do marinheiro contratado para bordo do «Deodoro», como cozinheiro, de nome Octacilio Nelson Rangel.

Hontem, esteve Octacilio em casa do seu companheiro de bordo José Avilla de Souza, á ladeira do Faria n. 119, donde saiu ás 23 horas, depois de uma franca palestra.

Hoje, pelas cinco horas, saia José Avilla em demanda do trabalho, quando um pouco adeante de sua residencia, viu caido a fio comprido na ladeira um homem.

A manhã fazia-se escura, tendo Avilla riscado um phosphoro, para examinar a cara do até então desconhecido.

Com grande surpresa sua, verificou ser o cadaver de seu companheiro e amigo Octacilio.

Incontinenti, correu Avilla á delegacia do 8o districto, onde fez sciencia do occorrido ao commissario ali de serviço.

No mesmo momento, a autoridade seguiu para o local, tendo ahi feito varias investigações, sem que conseguisse apurar qualquer cousa que lhe adiantasse sobre a morte de Octacilio.

A's 7 horas, foi o cadaver removido para o necroterio policial, para ser examinado.

No local foram encontrados uma valise vasia, um bonet de bordo e um cinturão.

Na delegacia foi aberto um inquerito, tendo prestado declarações o marinheiro José Avilla de Souza, companheiro do morto.

O Uruguay commemora hoje o anniversario de sua emancipação politica

A progressista Republica do Uruguay commemora, na data de hoje, o anniversario da sua emancipação politica.

Incorporada a então provincia ciplastina ao Imperio Brasileiro, em 1824, foi pouco depois, em 1827, proclamada a independencia do Uruguay, em um tratado firmado ao terminar a luta entre argentinos e brasileiros. Em 1828, com o reconhecimento pelas potencias da independencia da Republica nossa amiga, ficaram registrados nas paginas da Historia os brilhantes feitos dos uruguayos que prepararam a independencia da sua patria. E os nomes de Hartigas, Rivera e Oribe surgem como os de verdadeiros heróes.

Ao Uruguay de hoje, progressista e civilisado, apresentamos os nossos cumprimentos.

Na legação uruguaya não dará o Dr. Acevedo Diaz recepção solemne hoje, por motivo de pezar pela conflagração européa.

DE PORTUGAL

Ministros à la minute

(Especial para "A NOITE")

Só hoje recebemos do nosso correspondente especial em Lisboa a seguinte carta, datada de 23 de julho:

O Sr. Bernardino Machado tem sobraçado, desde a formação do seu actual ministerio, as pastas da Justiça e do Interior. Mas, segundo promessa feita aos partidos da opposição, tinha, agora, antes das eleições, de prover a pasta da Justiça, e, por isso, os jornaes de hontem annunciaram, inesperadamente, que fôra nomeado para essas funcções o juiz de direito José Antonio Silva Carvalho.

Ficámos todos de bocca aberta!

Quem é o José?
Quem é o Antonio?
Quem é o Silva?
Quem é o Carvalho?
Quem é o José Antonio da Silva Carvalho?

Ninguem sabia!

Nem no fôro, nem na politica, nem na jurisprudencia, nem nas letras, nem no jornalismo, nem no parlamento se ouvira jamais falar em tal cidadão.

E andava tudo a indagar, a investigar, a inquirir, a procurar, a rebuscar quem era o novo ministro, assim feito «á la minute» pelo Sr. Dr. Bernardino Machado, quando se soube que o escolhido não acceitava a pasta.

Foi um allivio!

Mas, já hoje os jornaes deram a noticia de que o Sr. Bernardino fizera, «á la minute», um novo ministro da Justiça, o juiz Eduardo Augusto da Silva Monteiro.

E todos voltaram a abrir a bocca e a perguntar:

Quem é o Eduardo?
Quem é o Augusto?
Quem é o Souza?
Quem é o Monteiro?
Quem é o Eduardo Augusto de Souza Monteiro?

E ahi começámos todos a indagar, a investigar, a rebuscar, a inquirir, a procurar quem é esse ministro «á la minute», que ninguem conhece, nem no fôro, nem na politica, nem na jurisprudencia, nem nas letras, nem no jornalismo, nem no parlamento.

Isto de se procurarem para ministros pessoas que ninguem conhece é patusco, em verdade, e o Sr. Bernardino, nomeando-os, como quem noméa amanuenses, faz sorrir, e o sorriso ainda é das cousas que mais se apreciam em Portugal.

Palavra, hoje é mais facil na minha terra arranjar-se um logar de ministro, do que um logar de caixeiro em qualquer quitanda dos arredores.

E' assim mesmo!

Um jornal, que bebe do fino, acaba de descobrir que o novo ministro foi juiz em Damão, em Gôa, em Moçambique, na Guiné e em outras terras da Africa e da Asia.

Damos-lhe o nosso apoio: um homem que tem passado a vida lá por fóra, a lidar com selvagens, deve entender-se admiravelmente com os selvagens da politica portugueza.

S.

O anniversario do duque de Caxias

As homenagens do Exercito

O Exercito prestou hoje, data do natalicio do marechal duque de Caxias, homenagens em torno de sua estatua, á praça do mesmo nome.

Pela manhã, varias bandas de musica e de clarins, dos corpos desta guarnição, tocaram alvorada junto áquelle monumento.

A's 8 horas, chegavam á praça uma companhia de guerra do 55o batalhão de caçadores, outra do 56o, com as respectivas bandas de musica e bandeiras e um esquadrão de lanceiros do 1o regimento de cavallaria.

As forças estenderam em linha pela rua das Laranjeiras, e a cavallaria ficou em frente á matriz da Gloria, prestando assim as continencias á estatua; emquanto as bandas de musica executavam o hymno nacional, as de tambores, clarins e cornetas tocavam marcha batida.

Em seguida, chegaram companhias de outros corpos, desfilando em torno da estatua.

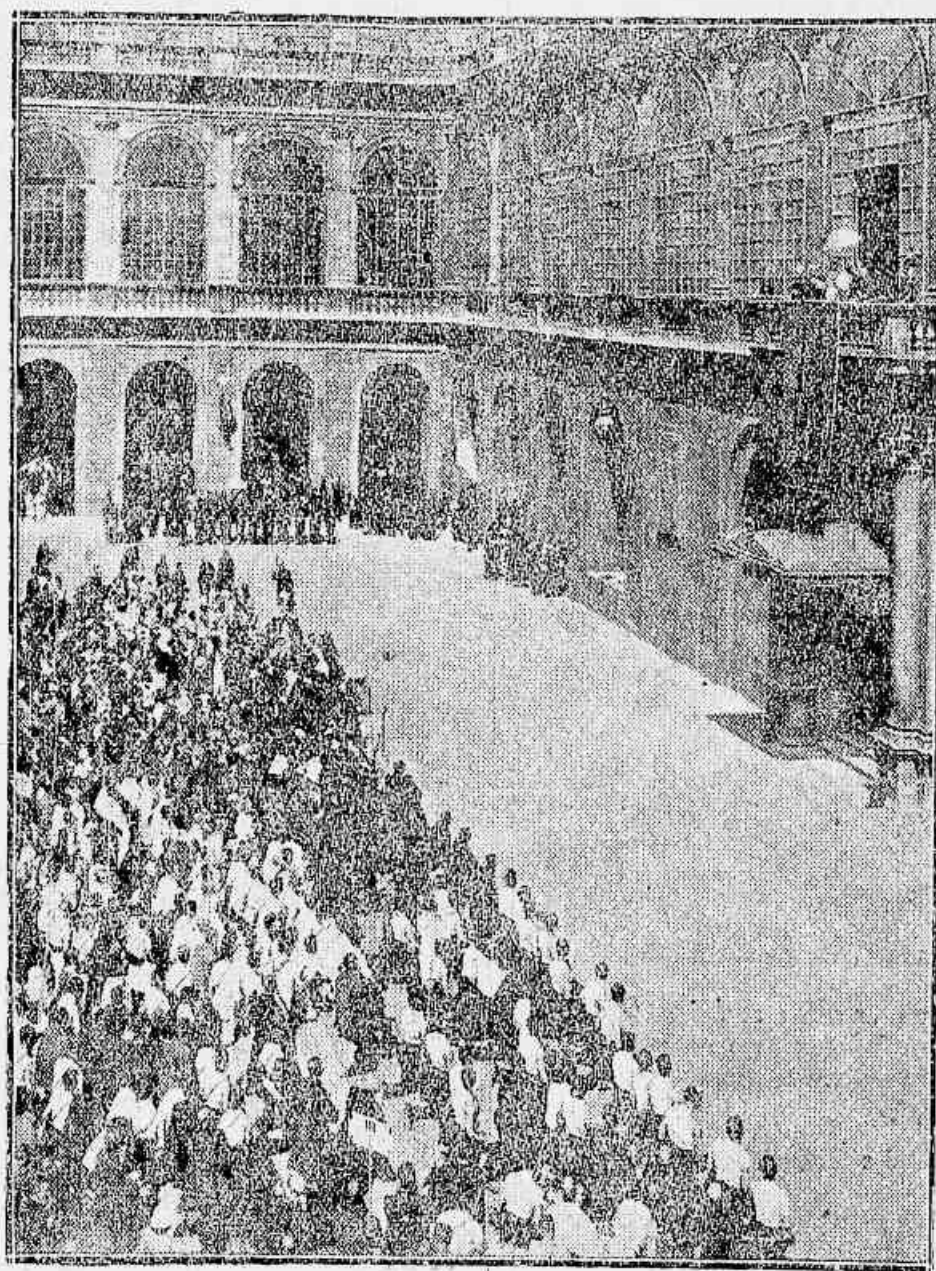
O Collegio Militar desta capital fez, ás 13 horas, uma passeata em torno da estatua do marechal duque de Caxias, collocando no pedestal uma palma de flores naturaes, com a inscripção: «Ao inolvidavel brasileiro duque de Caxias, homenagem do Collegio Militar do Rio de Janeiro.»

De ordem do commandante desse estabelecimento de ensino, uma commissão de alumnos, em automoveis, foi á estatua do insigne heróe, afim de prestar as homenagens pela data natalicia do grande soldado.

A Santa Casa recusa um doente enviado pela Assistencia

Veiu á nossa redacção o menor Victor Peres, de 15 annos, hespanhol, trabalhador, queixar-se de que a administração da Santa Casa recusou recebel-o como doente, apezar de ir munido de uma guia da Assistencia assignada pelo Dr. Godofredo.

O menor Victor apresenta uma enorme ferida na perna e pé esquerdos, e está desprovido de recursos, e não tem familia.

A christandade chora a morte de seu chefe

O pateo de S. Damaso, de onde os papas lançam a benção publica. A nossa gravura representa Pio X abençoando um grupo de "sportmen" athletas

Pelos suburbios da Leopoldina

Uma reclamação que póde ser attendida

«Srs. redactores d'A NOITE — Em 24 de agosto de 1914. — Procurando traduzir, o mais fielmente possivel, os protestos dos habitantes dos suburbios servidos pela Leopoldina Railway, rogo-vos a gentileza de acolherdes nas columnas do vosso conceituado diario as justas reclamações que venho trazer-vos.

Até pouco tempo a Leopoldina servia perfeitamente á vasta zona dos suburbios por ella percorridos. A commodidade, o horario certo, a delicadeza digna de nota dos seus funccionarios e a segurança de transporte, fizeram dessa companhia de viação ferrea talvez a primeira das que existem na capital da Republica.

Agora, porém, a pretexto de economia de carvão, foram supprimidos muitos comboios do horario.

Disto resultou que os trens transportam o mesmo numero de passageiros, e até senhoras fazem a viagem de pé.

A commodidade desappareceu e com ella a segurança, a hygiene e até mesmo a delicadeza dos empregados, que, afobados com os apertos, mal podem dar conta da cobrança de passagens. Está quasi uma segunda Central (ingleza).

Ora, é sabido que a Leopoldina, com o seu optimo serviço, desenvolveu as estações como Ramos, Braz de Pinna e outras, que, ha dous annos, eram perfeitos desertos e que hoje estão ficando bairros de esplendidas edificações e de muito commercio local.

Assim, sendo a Leopoldina de propriedade dos inglezes e tendo a Inglaterra o dominio dos mares e poder do ouro, não vejo como, mesmo apezar da guerra e das mil difficuldades do momento, haja razão para haver falta de carvão para a Leopoldina.

E' necessario que a Leopoldina volte, quanto antes, ao seu verdadeiro horario; mesmo porque, apezar de ingleza, é capaz de ser atacada do mal de nossa terra, onde as cousas, tendo o titulo de provisorias, ficam para sempre, sem que ninguem reclame.

E' indispensavel que a Leopoldina não perca o conceito de que sempre se tornou credora da parte dos habitantes e proprietarios destes suburbios.

São estas, pois, as justas reclamações que me pedem faça, por vosso intermedio. — Olaria — Rua Angelica Motta n. 38. — Prof. C. S. Marques Leite (proprietario).»

QUEM PERDEU?

Na estação telegraphica do largo da Lapa foi deixado um rolo contendo uma planta e alguns papeis. Taes documentos acham-se em nossa redacção, á disposição do verdadeiro dono.

Hermes Fontes, o consagrado poeta das "Apotheoses", acaba de editar o "Universo em chammas", dedicado á mocidade das escolas.

Em uma ode á conflagração européa, canta o poeta as terriveis scenas que se desenrolam na Europa, contendo ainda o seu opusculo varios sonetos, perfeitos como os faz Hermes Fontes, dedicados ás nações que ora se empenham na actual guerra.

SPORTS

Football

O sport da grosseria

Quantos tiveram o desprazer de ler o numero em que, ha dias, o «Corriere Italiano» se occupou do succedido após um «match» de «football» em que os brasileiros disputaram contra os italianos meditam hoje sobre a semcerimonia com que estrangeiros, que pouco podem dizer do seu passado se sentem autorisados a aggredir, com a mais violenta grosseria, á sociedade e ao paiz em que vivem e que, por um requinte de generosidade, ainda os tomam a serio.

Trata-se, no caso, de uma injustificavel vaia e ameaça que um grupo de garotos dirigiu aos «footballers» italianos quando estes derrotaram os brasileiros. O facto da garotagem, mais do que indelicado, foi estupido e nós mesmos, nesta secção, já tivemos palavras de franca reprovação para elle. Dahi, porém, a julgar-se o «Corriere» com autoridade moral para dirigir insultos á nossa sociedade inteira ha um mundo de differença.

Si o «Corriere» subisse do meio da molecagem, com que tanto se preoccupa, e acompanhasse os «footballers» italianos nas rodas em que elles, tanto aqui, como em São Paulo, têm sido acolhidos, de certo pensaria de outra forma.

Si os moleques do Rio de Janeiro vaiaram injustificavelmente os «footballers» da Squadra Representativa, os rapazes finos dos nossos clubs os têm tratado com a maxima gentileza e cortezia, procurando cercar esses hospedes do maior conforto e proporcionando-lhes toda a sorte de amabilidades, que não cabe agora citar pelo muito de sincero que ellas foram.

Mas o «Corriere», cheio de si por uma unica victoria italiana, tem um lapso na sua narrativa que é preciso rectificar. Allude esse jornal á facilima victoria da Squadra, depois de um empate... Devia alludir tambem, para não merecer o mesmo termo de «pretenciosos» com que na sua gentileza mimoseou o nosso conjunto sportivo, ás tres derrotas e aos dous empates dos italianos em São Paulo, nos cinco jogos em que tomaram parte.

Mas o «Corriere» não precisa maior resposta nossa. Paramos aqui, porque a tanto obriga a real e indiscutivel «cortezia e civilisação brasileiras.»

Patinação

Hoje, á noite, si o tempo permittir, o Fluminense F. C. offerecerá, em seu rink mais uma deliciosa «soirée» de patinação.

Todos quantos conhecem as festas do Fluminense sabem previamente que a reunião de hoje terá a mesma nota fina e distincta das que a têm precedido.

Durante a festa tocará uma excellente banda de musica.

Noticiario

D. Suarez, que saiu da Ecurie de Paris, onde era jockey official, não deixará entretanto de montar os animaes dessa coudelaria toda vez que para isso for convidado. E' o que nos informaram.

— Le Voila, de propriedade do major Candido de Barros, já está fazendo o seu «entrainement», devendo correr em setembro proximo.

— Está á venda pela modica quantia de de 800$ o cavallo El Negrito, que actuou regularmente nas nossas pistas.

— De facto, como noticiou um matutino, o cavallo Goytacaz, trabalhou domingo no Derby-Club, mas não tirou prova, correndo apenas de galope largo, com suas proprias forças, e, segundo nos affirmou o Domingos Ferreira, seu «entraineur» e jockey, o filho de Le Roi Soleil não acceitou bem a ração após o trabalho. Sua prova será tirada quinta-feira.

— Princess Cresson, que na carreira do «Grande 16 de Julho» foi tocada pelo Rohallion, já se acha completamente boa, e, comquanto esteja parada e muito gorda, póde muito bem vencer a primeira turma do pareo «Cosmos» de domingo. Seu piloto será Aurelio Olmos.

— Foxy, victima ha tempos de um tumor, já está curado, devendo encetar, no proximo mez, seu «entrainement» para correr em outubro.

JOSE' JUSTO

Da platéa

As primeiras

«A Casta Suzanna», no Palace

A companhia italiana de operetas Vitale, que está trabalhando no Palace Theatre, deu hontem, em «première», uma representação da «A casta Suzanna». A interessante opereta de Jean Gilbert teve hontem um bom desempenho por parte dos artistas da Vitale. A graciosa Giselda Morosini foi uma esplendida Suzanna Pomarel. Lena Melly, na Giacomina; Emilia Gottardi, na Sra. D'Aubrais; Zoffoli, no Renato; Petrucci, no academico D'Aubrais; Vitólo, no Charencey; Peconi, no Humberto; Vanda, na Rosa Charencey, e Ricci, no Pomarel, estiveram brilhantes. Orchestra e côros bons. Hoje a Vitale leva uma opereta nova: «Christina, a guarda do bosque.»

Noticias

Estréa dentro de poucos dias, no S. Pedro, a companhia do actor Christiano de Souza.

— Chegaram hontem varios artistas das companhias Christiano e Marzullo, que se achavam em «tournée» pelo norte.

— Funcciona hoje o theatro S. José, com a revista «Casos e coisas».

— Funcciona hoje o cinema Iris, com esplendido programma novo.

O governo do Uruguay nomeou com data de 24 de junho transacto consul no Rio de Janeiro ao Sr. Roberto Estrada, passando o Sr. Fernando Pareja a prestar serviços em outra localidade.

Por esse motivo, o consulado geral do Uruguay no Brasil designou um funccionario «ad interim» para a gerencia do consulado do Rio, até a chegada do novo titular, Sr. Estrada, que se acha actualmente desempenhando as mesmas funcções na cidade de Valença (Hespanha).

A rua do Riachuelo está inhabitavel

Com vistas ao Dr. Graça Couto

São innumeras as cartas que temos recebido de moradores da rua do Riachuelo e adjacencias dando-nos sciencia da insupportavel fedentina que já ha tempos se exhala dos ralos e boeiros daquella via publica.

Hoje mandámos um nosso companheiro verificar a exactidão das queixas de que nos fazemos éco.

E na certeza de que não appellamos para o bispo, pedimos ao Dr. Graça Couto que, quanto antes, ordene a desinfecção de taes boeiros, pois é realmente prejudicial á saude publica a exhalação putrida que delles emana.

O estado dos canaes de aguas pluviaes da rua do Riachuelo merece reparos promptos, por isso que offerecem graves perigos á saude dos moradores daquellas cercanias.

A justiça da nossa terra

Com a escandalosa absolvição de Augusto Henriques, facto occorrido inda não ha muitos dias e que, aliás, não é sinão um dos escandalos de maior vulto que, em serie, se têm registrado na famosa instituição do Jury, vem a pello a publicação de significativo julgamento, havido ha alguns dias, na Terceira Vara Criminal, onde exerce as funcções de juiz o Dr. Albuquerque e Mello.

O caso que motivou a condemnação do criminoso é simples:

Alfredo de Castilho, em 22 de outubro de outubro de 1913, ás 2 e meia horas, teve uma discussão com um seu companheiro, de nome Guilherme Louzada, á rua do Lavradio.

Com a intervenção de um guarda civil, os contendores se separaram.

Mais tarde, entrando Castilho em um café existente á rua do Lavradio, esquina da rua do Senado, viu o seu desaffecto sentado proximo a uma das mesas, e, puxando de um revólver, alvejou-o.

A bala errou o alvo, indo attingir um outro individuo, que na occasião se levantava de uma cadeira, o qual caiu, morrendo instantaneamente.

Depois do inquerito policial, seguiu o processo os seus tramites, até a sentença ultimamente proferida pelo juiz da Terceira Vara Criminal julgando procedente a accusação e condemnando Castilho a 16 annos de prisão, gráo maximo do artigo 294, § 2o, do Codigo Penal, combinado com o artigo 16 do mesmo Codigo.

Sem querermos ajuizar da severa sentença do meritissimo juiz, dispensamo-nos de estabelecer parallelo.

As promoções de amanhã na pasta da Guerra

Entre outros decretos da pasta da Guerra o ministro da Guerra submetterá amanhã á assignatura do chefe do Estado o seguinte:

Promovendo, na arma de cavallaria: a tenente-coronel, por merecimento, um dos majores Theophilo Agnello de Siqueira, José Leovigildo Alves de Paiva e Alfredo Oscar Fleury de Barros; a major, tambem por merecimento, um dos capitães Firmino Antonio Borba, Estellita Augusto Werner e Augusto Curado Fleury; a capitão, por estudos, o 2o tenente Mario Cruz; a 1o tenente, tambem por estudos, o 2o tenente Leon de Campos Pacca, e a 2o tenente o aspirante Gabriel Paiva da Luz.

Na arma de infantaria: a 1o tenente, por estudos, o 2o tenente Ildefonso Escobar, e a segundos tenentes os aspirantes a official Alpheu Rodrigues Barcellos e Granville Belerophonte de Lima.

Suicidio original

Com relação á nossa noticia sobre o suicidio de Dilermando de Oliveira, cumpre-nos rectificar que o enterro do tresloucado joven foi afinal feito a expensas da maçonaria.

O concerto de Mme. Kendall

No salão do «Jornal» realisa-se no dia 4 de setembro proximo o recital da soprano brasileira Mme. Candida Kendall, cujos grandes dotes artisticos já são ha muito conhecidos e apreciados na nossa sociedade.

Dahi o interesse e a anciedade com que é esperado o recital da eximia cantora.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O Sr. capitão Dr. Luiz Sombra.
O Sr. Dr. Luiz Bahia.
O Sr. Dr. Luiz Ramos.
O Sr. Mario Adolpho dos Santos, ... nario da Imprensa Nacional.

—Faz annos amanhã o Sr. Dr. Miguel ... reira, professor da nossa Faculdade de ... dicina.

FESTAS

No restaurante Assyrio, do Municipal, ... lisa-se depois de amanhã um elegante ... ó-clok-concert, com um programma ... to de canto e musica.

Tomam parte no programma os Srs. ... fessores Eugenia Krafts... Manoel ... des, Marcella Everard e Alice ...

CONCERTOS

Amanhã, ás 16 horas, no salão do ... nal, realisa-se o festival symphonico ... zart.

Este concerto, que é o 12o da série ... ganisada pelo Sr. professor Francisco ... litelli, terá o concurso da pianista ... Figueiredo, dos professores Francisco ... litelli e Orlando Frederico e do ... Francisco Braga, regente de orchestra.

PELOS CLUBS

Realisou-se no dia 22 do corrente ... mensal do Gremio Dramatico ... Novembro, que constou das comedias ... Juan de Pampichosa», em tres actos, ... botas escossezas», em um acto.

Tomaram parte os amadores Mme. ... O. Netto, Mme. Clara Telles, senhorita ... janira Machado e os Srs. Alfredo ... (ensaiador), Guilherme Vasconcellos, ... das Telles, Clarindo Alves, Constantino ... les, Arthur Faria, Pedro de Oliveira, ... na e Oscar Barreiros.

O desempenho muito agradou, ... justiça salientar Mme. Clara Telles e ... rindo Alves, bem como a senhorita ... ra Machado, que para estréante, demonstrou innumeras aptidões para a scena.

Após o espectaculo, seguiram-se as danças que se prolongaram até ao alvorecer.

A directoria foi prodiga em gentilezas para os seus convidados, principalmente o Sr. Francisco Wanderley, presidente, que foi incansavel em attenções para com todos os presentes.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje ás 4 horas D. ... Gonçalves Santos.

O enterro saiu da rua Senador Vergueiro n. 239 para o cemiterio de São João ... ta, ás 16 e meia horas.

LUTO

Victimado por pertinaz enfermidade falleceu hoje o Sr. Alvaro Guimarães, irmão do Sr. capitão Octavio Guimarães.

O seu enterro effectuar-se-á amanhã, ... do feretro da casa n. 19 da rua ... na estação da Piedade, para o cemiterio ... freguezia de Inhaúma.

Os armamentos da Grecia

A chegada do couraçado "Kilkich"

ATHENAS, 25 (ás 10,40) (Havas) — Chegou ao porto de Phalerum o couraçado «Kilkich», o segundo dos vasos de guerra comprados pela Grecia aos Estados Unidos.

O director da Central do Brasil ... xar ultimamente uma circular determinando que o serviço de praticantes addidos ... dividido egualmente entre todos.

As ordens do director da nossa via-ferrea não têm sido cumpridas, conforme ... mos informados por um dos prejudicados.

O encarregado de fazer a escala para o serviço, para ser agradavel ao Dr. ... de Miranda, secretario do sub-director da Terceira divisão da Central do Brasil, ... de correr a escala, indo de encontro ás ordens do director para escalar com ... vantagens durante o mez os protegidos do engenheiro.

Assim é que, emquanto os protegidos ... zem 15 e 20 dias de serviço, os desprotegidos, que ali comparecem diariamente a horas certas, são preteridos, não ... recompensados os seus esforços e ... com passagens de bonde que fazem.

Para esse caso chamamos a attenção de quem de direito, não só chamando á ... dem o encarregado da escala dos praticantes addidos, como para que tenha fiel execução a circular do director da Central, acabando, assim, com as injustiças de que estão sendo victimas os praticantes desprotegidos.

PELA INSTRUCÇÃO

O concurso de auxiliares de ensino

Escrevem-nos:

«Começou hontem e terminou hoje, o concurso para auxiliares de ensino municipal.

Descrever o que foi mais este concurso seria repetirmos mais uma vez o que temos escripto a respeito dos outros.

Não podemos, porém, deixar de salientar a maneira abusiva com que «collam» as protegidas do governo, recebendo, notas e ... tros apontamentos, dentro de merendas, ... em outros conductores.

Outrosim, a maneira pouco cortez, com que se conduziu, na escola Affonso Penna, uma professora — uma morena acabocla... da — que desautorando as demais collegas — talvez para agradar ao Dr. barão — ... vadia as diversas salas em que se realisavam as provas, expulsando com violencia, sem a menor cortezia, ás infelizes examinandas que por qualquer circumstancia eram surprehendidas, em consulta de notas ... de alguma collega.

Sem commentarios.»

Um descarrilamento na gare da Central

E' simplesmente deploravel, como todo mundo sabe, o estado em que, de ha muito, se acha o material rodante da nossa principal via-ferrea.

Os desastres estão se dando diariamente sem que uma providencia seja tomada, a ... ser as que impeçam ou evitem a ... ção ados diarios accidentes.

Ainda hoje, pela manhã, na occasião em que entrava na «gare» da Central, pela ... nha circular, um trem de suburbios, descarrilou a respectiva machina, atrasando por espaço de uma hora a circulação dos trens.

Do choque da locomotiva resultou ... o machinista com o rosto na janella da machina, recebendo algumas excoriações.

FOLHETIM 16

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGEIR DE BEAUVOR

X

O RAMO DE FLORES

Choisy podia observar a feiticeira menina sem receio de ser por ella surprehendido, primeiro viu-a combinar as cores e matizes das folhas como o poderia ter feito em cima de sua palheta o mais habil pintor.

Depois contemplou por breves instantes a sua obra com uma especie de secreto temor.

Sua mão ia duma a outra flor, examinando-a com attenção e assegurando-se da solidez do fio empregado para as sujeitar, já apartando-as, já voltando-as a unir, como si procurasse no mais occulto de suas folhas um secreto e seguro esconderijo.

Emquanto que este minucioso exame absorvia toda a attenção da pupilla da senhora de Choisy, o coração do abbade batia com tal violencia que chegou a temer um instante que sua agitada respiração descobrisse a Diana, sua presença naquelle sitio, e não se atrevendo a olhar pela abertura da porta, se apoiou contra o alizar, e dali seguiu observando a Diana pela abertura da porta.

Diana, julgando-se só tirou duma pequena caixa uma fita de seda côr de fogo. Ao lado desta se via um papel fino e perfumado, dobrado em forma de bilhete.

A joven atou o ramo das flores com aquella fita, depois abriu o bilhete e começou a lel-o; durante aquella leitura um estremecimento nervoso e convulsivo agitava seu corpo.

O abbade reflexionou, que aquelle bilhete, sem duvida, teria sido escripto na noite anterior e que era a resposta á carta que o rei lhe havia dirigido; que aquelle ramo ia ser o mysterioso conducto pelo qual a resposta da joven chegaria ás mãos de seu real adorador.

No coração de Choisy rugia naquelle momento uma dessas furiosas tempestades que a vergonha, o despeito e o amor unidos costumam levantar nas almas verdadeiramente enamoradas; ia a entrar na habitação da menina de Herfort, quando um leve ruido que nella se deixou ouvir fez que o abbade desistisse do seu proposito.

A senhora de Brancas almoçava naquella manhã com a senhora de Choisy, era pois, ella, que, pela outra porta que dava á escada principal, havia entrado no aposento de Diana.

— Que ramilhete tão precioso! exclamou a senhora de Brancas, ao ver as flores, nas quaes Diana ao vel-a então, havia escondido precipitadamente o bilhete que momentos antes estava lendo.

Diana, sem nada lhe responder foi encerrar com presteza o ramilhete num armario.

— Então occulta de mim esse ramilhete? disse a senhora de Brancas. Faz mal, muito mal; julga-me acaso sua inimiga?

— Meu Deus! que suspeitas, murmurou Diana, tornando-se encarnada; bem sabe que se não póde julgar um pintor sinão quando o seu quadro está de todo concluido; e como este ramo ainda não está prompto...

— Vi esta manhã o que el-rei offereceu para esta noite á nossa joven e adorada soberana, e posso assegurar-lhe, Diana, que o seu não tem inveja.

— Ah! já o viu, disse a menina de Herfort, apparentando indifferença. Segundo vejo, sua majestade acompanhará a sua real esposa á reunião da rainha mãe!

— E' muito natural, respondeu a senhora de Brancas. A nossa infanta é em extremo curiosa. Falaram hontem em sua presença do joven abbade de Choisy, do seu elegante disfarce, e de seu talento e malicioso engenho, e ella disse: Quero absolutamente que a Sra. condessa de Ganzi me seja apresentada. Tanto eu como a Sra.ª de Motteville, compromettemo-nos a satisfazer aos desejos da rainha; e é por isso que vinha offerecer-me para desempenhar hoje junto do Sr. de Choisy os deveres duma aia diligente e cuidadosa.

O abbade não quiz ouvir mais, e fazendo o menor ruido possivel se retirou ao seu aposento.

— Agora já sei bastante, disse elle, para frustrar as intrigas dessa menina imprudente e leviana, e que a minha credula sinceridade me fazia considerar como um modelo de candura e de virtude! Ah que transformação opera ver uma mulher a corte dum rei!... Porém, veremos qual dos dous triumpha esta noite!... Veremos si o rei!...

Dous golpesinhos dados na porta interromperam a Choisy no meio daquelle monologo.

Era a Sra. de Brancas, que deixando a um lado toda a consideração do sexo e da etiqueta, vinha dizer ao abbade, que o esperavam unicamente a elle para sentar-se á mesa.

Apenas entrou, olhou fixamente para Choisy.

— Chorou? perguntou-lhe a duqueza. Tem o semblante cadaverico e os olhos inchados, estes signaes não admittem duvida. Si tal lhe succedeu, querido Choisy, aconselho-o que para esquecer suas penas, olhe constantemente para as feições desse homem que lhe serve de lacaio... Diga-me aonde foi buscar semelhante estafermo. Ao ver-me subir com tanta familiaridade a esta habitação, — privilegio que desfructo desde que o conheço — fez-me dous cumprimentos tão reverentes, que pouco faltou para que em cada um delles desse com a cabeça no tecto. Considerou-me, de certo, como a dama e senhora do coração do abbade!... é um grande typo!

E como chama ao tal mono? perguntou a duqueza de Choisy emquanto que este, dando-lhe a mão, descia com ella á casa do jantar; é um desses objectos raros que não têm preço. Si algum dia me sentir com propensão á tristeza é a melancolia, supplicar-lhe-ei o especial cuidado de me servir á mesa.

— Grippefer, disse o abade quando atravessava o vestibulo com a Sra. de Brancas, a Sra. duqueza toma muito interesse pela sua pessoa.

— Senhora duqueza, respondeu o agente do cardeal, conceda-me a assignalada mercê de me considerar desde hoje em deante como o mais humilde dos seus servos... Ah! Sra. duqueza! depois do immenso favor que me fez aquella noite, continuou Grippefer, completando aquella phrase com uma grotesca pantomima.

— Que tem esse homem? perdeu o juizo? perguntou a duqueza de Choisy. Que está elle dizendo? um favor... uma noite... Parece-me que o seu novo lacaio fugiu de alguma casa de orates!

— E' um tanto lunatico, respondeu Choisy. Toma a Sra. duqueza por uma dama — que, segundo diz, — o livrou numa das noites passadas que fosse preso pela ronda nocturna.

— Ah! que historia tão chistosa! disse a duqueza, soltando uma sonora gargalhada, ao mesmo tempo que entrava na sala do almoço. Que motivos póde ter semelhante palurdio para julgar-se com direito á minha protecção! Eis aqui um engraçado equi-pró quo... Porém não me dirão o que têm todos? Tanto a minha amiga de Choisy, como seu filho e a propria Diana estão desfigurados! Bonita disposição de animo para assistir á reunião da rainha mãe... E' verdade Sr. abbade que vestido quer levar? O côr de perola, o amarello... o de veludo ou aquelle bordado com flores de ouro e prata...

Durante aquelle fluxo de palavras, Choisy examinava successivamente o semblante da condessa e de Diana, procurando surprehender algum indicio do que entre ambas se teria passado, porém, nem nas palavras de uma, nem de outra póde aclarar as suas duvidas.

A Sra. de Brancas levou o dia inteiro a presidir aos minuciosos detalhes do feminino toucado de Choisy (1) e, graças á sua habilidade, a Sra. condessa de Ganzi, penteada e enfeitada, em uma palavra «posta de vinte e cinco mil alfinetes» se achava prompta ás sete horas da tarde para subir á carruagem que a devia conduzir ao Louvre.

A carruagem da Sra. de Choisy, puxada por uma briosa parelha, deixou em breve os nossos quatro personagens ás portas da real morada. Diana levava na mão o ramo de flores que o abbade lhe havia visto fazer na manhã daquelle dia.

Quando entraram nas habitações da rainha-mãe, a reunião offerecia o mais delicioso e brilhante conjuncto. Anna d'Austria sustentava conversação tão familiar como animada com os duques de Guize e de Condé; Séguier falava com o illustre visconde de Turenne, Commindes, capitão das guardas da rainha, passeava pelos salões, dando o braço á condessa de Flex. Em um luxuoso gabinete estavam sentados a Sra. de Navailles e o cardeal Mazarino. Aquella noite dir-se-ia que o cardeal tinha rejuvenescido e recobrado algum tanto seu passado vigor. Devia esta apparencia de saude a umas pastilhas preparadas dum modo especial que lhe tinham sido dadas pelo seu entendido medico de cabeceira. Sua eminencia felicitava a Sra. de Navailles sobre a elegante e airosa presença das aias da rainha, pois era a referida senhora quem estava encarregada da custodia de tão seductora como maliciosa phalange.

— El-rei ainda não chegou, dizia Mazarino, porém, estou seguro de que ao entrar, a vista do joven e florido esquadrão que commandaes, vae deixal-o deslumbrado! Não ha uma, siquer, que não traga um ramalhete de flores! Foi sua essa idéa, Sra. duqueza?

— Não, monsenhor; essas flores são um cortez e delicado obsequio feito pelo nosso amado soberano ás aias da rainha-mãe... Porém eis aqui sua magestade que faz já a sua entrada na galeria.

Luiz XIV, dando a mão a Maria Thereza, apresentava-se effectivamente naquelle momento nos salões de Anna d'Austria. No mesmo instante numerosos grupos rodeavam aos reaes esposos, porém, a primeira palavra do rei foi para Choisy. Apresentou o abbade á joven rainha, que admirou o bom gosto e perfeita elegancia do afeminado trajo da condessa de Ganzi.

— Na côrte do rei meu pae, disse Maria Thereza, esse disfarce atrair-lhe-ia talvez severas censuras, porém aqui... por conseguinte, Sra. condessa, tenha o obsequio de sentar-se ao meu lado.

Em qualquer outra occasião Choisy, ao ver-se sentado tão perto da rainha teria experimentado uma alegria sem igual, porém, naquelle instante seu pensamento estava fixo noutra parte. Seu inquieto olhar não perdendo de vista a Diana, seguiu cada um dos seus movimentos. A menina de Herfort, apezar da pallidez que cobria seu rosto, estava aquella noite de admiravel formosura. Achando-se em um momento dado, proximo do rei, deixou cair aos pés de sua majestade o ramo de flores que levava na mão.

Póde dizer-se que nas reuniões da rainha mãe, as exigencias da etiqueta desappareciam apenas o rei desse o signal de começarem os jogos e as dansas, e Luiz XIV falando com «monsieur», dirigia-se precisamente naquelle momento com seu irmão até ao salão em que ia verificar-se o concerto.

Levantar-se do logar em que estava sentado conversando com a condessa de Ganzi, e tremula e commovida dirigir-se com apressado passo até ao ramalhete que Diana deixara cair sobre a fôfa alcatifa, foi tudo isto para a joven rainha obra dum momento. A infanta hespanhola, sentia seu sangue ardente, como o de todas as filhas do meio-dia, bater em suas veias com extrema violencia, aos impulsos de secretos zelos. Sua mão se estendia já para o ramalhete, quando Choisy veloz como o pensamento, adiantando-se a Maria Thereza, o levantou do solo.

— Entre aquellas flores vejo um bilhete, disse a rainha com voz tremula.

— Effectivamente, senhora, e si vossa majestade se digna conceder-me licença, dar-lhe-ei leitura do seu conteudo...

— Entrega-m'o, entrega-m'o, respondeu a esposa de Luiz XIV com tom imperioso, eu mesma quero lel-o.

O rei approximou-se; uma mortal pallidez havia invadido o formoso semblante da pupilla da Sra. de Choisy.

A rainha desdobrou precipitadamente o papel, que havia tirado dentre as flores e leu em alta voz:

«Soneto a sua majestade a rainha de França».

Um soneto! exclamou Monsieur, oh! continue sua leitura, minha irmã e senhora.

Aquelle soneto era de Bensarde, e a rainha o entregou a seu irmão politico, para que este o lesse em alta voz á escolhida concorrencia.

(Continúa).

(1) E' sabido que o abbade de Choisy passou metade da sua vida vestido de mulher e debaixo do nome de condessa de Ganzi, estimulando paixões que a chronica escandalosa dessa época, pretende não terem sido de todo infelizes. Este abbade além das suas Memorias escreveu tambem a historia de Luiz XIV.

Alexandre Dumas

5ª feira, 27 de agosto de 1914, 5ª feira

No Eclair-Palace — Avenida Rio Branco
No cinema Iris — Rua da Carioca
No cinema Paris — Praça Tiradentes

Um espectaculo soberbo e grandioso, o mais bello CAPOLAVORO editado até hoje!

ESCOLA DE HEROES

(PELA PATRIA!)

O papel de Napoleão é magistralmente desempenhado pelo celebre actor

HEITOR MAZZANTI

6 actos — **2 horas de espectaculo**

A cinematographia é a fórma mais ampla e mais bella do theatro contemporaneo poder expandir-se. Será, pois, o theatro do futuro porque está mais ao alcance das multidões e quando um "film" como este se apresenta, a certeza absoluta impõe-se de que a cinematographia póde fazer reviver com toda a grandeza uma época da vida de um grande povo. ESCOLA DE HERO'ES é uma obra de proporções colossaes pela sua grandeza historica e pela arrojadissima composição das principaes scenas, caminhando a acção, naturalmente para o desenlace que se impõe. A's scenas delicadas succedem-se as scenas brutas, as scenas de amor são intercaladas pelas scenas de odio, os quadros de dor, de batalhas sangrentas, são suavisados pelos quadros onde a felicidade é patente, e sobrepujando todos os sentimentos o amor da patria eleva-se altivo e famoso em todas as almas. ESCOLA DE HERO'ES, é a historia da revolução allemã, quando Napoleão trazia convulsionada toda a Europa. A batalha de Leipzig em 10 de outubro de 1813, a primeira desillusão do grande general é superiormente tratada neste drama.

Napoleão, heróe de cem batalhas, percorre toda a Europa sob as acclamações de uns e sob as maldições de outros. O protectorado do imperador pesa como um grande jugo sobre os Estados da confederação do Rheno. Entretanto, todos os poetas, os philosophos, os pensadores da Allemanha, movidos pelo mesmo pensamento de salvar a patria opprimida, humilhados pelo imperador. Os estudantes allemães, membros da primeira associação de Virtude, de Yugenbund, preparam os musculos e o espirito num grande desejo de liberdade e de independencia. Em Nuremberg, na imprensa clandestina, Stein, inflamma o fogo sagrado do patriotismo em todos os corações. A nova da victoria de Napoleão em Austerlitz e a assignatura do tratado de Pressburgo produzem grande emoção nos estudantes que se reunem sob a presidencia do director Jean Philippe Palm. Este encoraja-os, lendo as paginas impressas de um opusculo que tem por titulo "O profundo aviltamento da Allemanha". Os estudantes enthusiasmam-se e encarregam-se de distribuir o folheto por todo o paiz. Mas um desses opusculos vae parar ás mãos de Napoleão, que ordena immediatamente a prisão de Palm. Este, porém, graças ao auxilio de dous estudantes, consegue abandonar Nuremberg e vae refugiar-se num moinho nas margens de Pegnitz. O moinho é transformado numa casa de impressão clandestina, onde de novo se estabelece a propaganda por toda a Allemanha. Os folhetos são escondidos nos saccos de farinha. Dous jovens chegam: são Frederic e George, respectivamente, irmãos de Ricke e Jann. Frederic ama Ricke e é amado, mas a grande obra da redempção da patria opprimida enthusiasma Frederic que parte para a luta, fazendo George outro tanto. Na ausencia de Frederic, Worms, abusando da illimitada confiança que nelle depositavam, obriga Ricke a trair o seu juramento. A

partir deste instante o remorso de um mau passo acompanha sempre a joven namorada de Frederic. Um dia os dous amigos encontram-se com alguns officiaes francezes, estabelece-se uma grande discussão da qual sae ferido George, emquanto Frederic consegue fugir e dirigir-se ao seu paiz natal, na esperança de ver depressa a sua noiva. No moinho, são informados do seu proximo regresso. Ricke treme de receio, emquanto Frederic chega com outros estudantes.

O moinho está em festa, quando se ouve um grito de alarme. São os soldados francezes que assaltam a casa, prendem Palm e o levam á força no meio da consternação geral. Foi Jebbel, um menino, que para soccorrer a velha avó que morria de miseria, revelou a troco de algum dinheiro o retiro de Palm que poucos dias depois foi fuzilado pelos soldados da guarnição de Braunaux.

Findas as campanhas de 1806 e 1807 Frederic resolve voltar á sua casa e decide casar-se com Ricke. O dia do casamento está marcado e todos se preparam para a festa. Mas eis que apparece Charles Worms. Ricke, ao ver o homem que ella detesta, sente uma dor enorme e sem coragem para revelar a verdade, ou para mentir, escreve um bilhete a Frederic e foge. Quando chega a hora da cerimonia a noiva não apparece e ninguem a encontra. Mas Frederic descobre sobre a mesa o bilhete de Ricke annunciando a sua partida, e louco de dor chama-a e procura sem cessar, mas em vão. Jann se decide [illegible] a triste realidade e conhecedor da infamia de Worms, procura-o por toda a parte, mas este egualmente desappareceu. A idéa de vingança augmenta. Teriam fugido juntos?

Tempos depois Frederic descobria numa reunião de patriotas o seu falso amigo e atirando aos pés de Worms uma espada, convida-o para um duello de morte que começa immediatamente. Mas uma doce visão vem interromper o combate. E' uma figura suave de mulher, que parece descer num raio de luz com grandes braçadas de alvos lyrios dos campos. A visão fala que não devem bater-se ali, mas em defesa da patria, e desarma-os. Frederic ante o amor pelo seu paiz, sepulta os seus desejos de vingança.

Estamos agora na vespera da grande batalha denominada "Das nações nos campos de Leipzig". Jebbel, o menino que traiu Palm, é agora tambor e lava com o seu sangue generoso a nodoa da delação. Charles Worms expia a sua falta, morrendo em defesa da bandeira; Frederic succumbe em seguida e Ricke vagueia como louca em meio dos cadaveres. Encontra o corpo de Worms e foge, mas quando encontra Frederic agonisante atira-se sobre este, abraçando-o, apertando nos braços o corpo inerte de homem amado. A dor immensa da pobre rapariga, perdida por entre os cadaveres dos que tombaram no campo da honra, é a imagem de um symbolo majestoso e sublime; é o grande sacrificio que de todos os sentimentos de todos os amores devemos fazer sobre o altar da patria.

A pobre Ricke não chora mais.

ESCOLA DE HEROES é inconfundivel!!! - Não é «reprise»!! - Escapa a qualquer confronto!!

AVISO --- Nada tem este film com um de titulo egual já exhibido em 11, 12, 13 e 14 de março p. p. por uma casa congenere. O illustrado publico que não se deixe illudir por reclames e fanfarronadas de concorrentes que procuram a todo custo impingir um film vulgar qualquer como um Capolavoro de alto valor..